

Camarote da Globo e da GloboNews na varanda do STF derruba todo o compliance da corte

MAGNAVITA - PÁGINA 3

Bolsonaristas lamentam citação de Fux por Gonet



A acusação, conduzida pelo procurador-geral da República, Paulo Gonet, sustentou que os oito réus integravam o que chamou de “núcleo crucial” de uma organização criminosa com fins golpistas. Segundo a denúncia, o plano teve início ainda em 2021, ganhando tração após a derrota de Bolsonaro nas eleições de 2022. O PGR fez

questão de citar a ameaça que o então presidente, em 7 de setembro de 2021, fez a Luiz Fux, na época presidente do Supremo Tribunal Federal. Fux é tido como o único aliado bolsonarista na Primeira Turma do STF. Para políticos ligados a Bolsonaro, o PGR criou um constrangimento para Fux, “uma maldade”, segundo um deles.

CORREIO BASTIDORES (FERNANDO MOLICA)- PÁGINA 5 E PÁGINA 4

Flexibilização da Lei da Ficha Limpa pode alterar inelegibilidades

Enquanto os olhos se voltavam para o STF, em razão do julgamento da tentativa de golpe de Estado, o Senado Federal aprovava um Projeto de Lei Complementar que flexibiliza a Lei da Ficha Limpa. A principal mudança está na contagem do prazo de ine-

legibilidades do acusado. O texto determina que o período da contagem passa a valer a partir dos seguintes casos: decisão que decretar a perda do mandato; eleição na qual ocorreu prática abusiva; condenação por órgão colegiado; ou renúncia ao cargo eletivo.

BRASILIANAS (WILLIAM FRANÇA) - PÁGINA 13 E PÁGINA 5

Condenação de Adriana Villela é anulada

PÁGINA 15

AM: focos de calor caem 82% em agosto

O Amazonas registrou em agosto o menor número de focos de calor desde 2011, com 1,8 mil, queda de 82% em relação a 2024. Os alertas de desmatamento diminuíram, passando de 1,8 mil para 702, e a área desmatada caiu para 15,8 mil hectares.

PÁGINA 12

Novas camisinhas chegam à Saúde do DF

O Ministério da Saúde iniciou a entrega gratuita de camisinhas texturizada e fina nas unidades básicas de saúde do Distrito Federal. A medida busca ampliar opções de prevenção contra infecções sexualmente transmissíveis e estimular o uso contínuo.

PÁGINA 11
Carlos Guerreiro

Anistia da senha de Barroso é no fim do ano

Apesar dos boatos de que Hugo Motta poderia pautar a Lei da Anistia, isso não aconteceu. E usou um argumento forte para não pautar: ministro Luis Roberto Barroso, do STF, disse que anistia só será válida para quem já tiver sido julgado.

TALES FARIA - PÁGINA 2

Condenados, militares ficarão sem patente

A eventual condenação de militares envolvidos no 8 de janeiro pode levar à perda de posto, patente e pode levar ao fim dos benefícios dessas carreiras, como aposentadorias e pensões. No entanto, a perda do posto e patente não é automática.

PÁGINA 8

Plantações para a rede pública de saúde do DF

Até 2028, mais de 80 mil hortos medicinais serão instalados por toda a capital federal. Conheça projeto de plantações medicinais para abastecer a rede pública de saúde do Distrito Federal.

PÁGINA 13



As obras que seguiram para Paris foram produzidas com apuro

Artesanato de AL terá itens em Paris Designer Week

Alagoas terá forte presença na Paris Design Week 2025! Serão 120 obras de 23 artistas alagoanos expostas na mostra oficial “CABOCO + Alagoas Feita à Mão”, tornando o estado o único do Brasil no evento.

PÁGINA 17

FERNANDO MOLICA

Gonet, o sábio do meio de campo

PÁGINA 3

JOSÉ A. MIGUEL

Economia pode cair no trimestre

PÁGINA 2



Festival de Cannes/Divulgação

Estação Truffaut

Salas de Botafogo e da Gávea do maior grupo exibidor de filmes autorais do Rio se debruçam sobre o legado do realizador de ‘Os Incompreendidos’ para repensar o lirismo de sua obra revolucionária

PÁGINAS 1 A 3



Divulgação

Cinema do Brasil tem o seu festival em Miami

PÁGINA 4

Divulgação

Enrique Diaz entra para nova temporada da comédia ‘Férias’

PÁGINA 7



Tales Faria

Anistia da senha de Barroso é no fim do ano

O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), saiu a campo em defesa da anistia para o ex-presidente Jair Bolsonaro e encheu de esperanças os bolsonaristas.

Tarcísio pediu a apoio ao projeto de anistia ao deputado Marcos Pereira (SP), que é presidente nacional de seu partido, o Republicanos, e ao presidente da Câmara, o paraibano Hugo Motta, também do Republicanos.

Mobilizou o ex-presidente da Câmara Arthur Lira (PP-AL), que foi visitar Bolsonaro na prisão domiciliar com a boa nova do apoio do centrão ao projeto de anistia.

O centrão entendeu a movimentação do governador de São Paulo como um gesto em direção ao ex-presidente Bolsonaro que pode trazer os bolsonaristas em peso para a sua campanha a presidente da República.

Os partidos que compõem o centrão avaliam que Tarcísio de Freitas seria o candidato ideal do grupo ao Palácio do Planalto. E temem os sinais do deputado Eduardo Bolsonaro (PL-SP), filho do ex-presidente,

de que ele próprio pode se candidatar com o apoio do pai.

Tarcísio de Freitas, por sua vez, só pretende se desincompatibilizar para concorrer à Presidência se, até abril, tiver manifestação explícita do apoio de Bolsonaro. Caso contrário, tem reeleição praticamente garantida em São Paulo, enquanto a disputa presidencial seria uma aventura. Como disse o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, “sem Bolsonaro, Tarcísio não é nada”.

Nesta terça-feira, o centrão resolveu fazer um gesto em direção ao governador. O agrupamento que reúne a federação PP-União Brasil e outros partidos de centro anunciou o pedido a seus ministros para abandonarem seus cargos no governo.

Ou seja, o centrão cobrou publicamente que os governistas desses partidos desembarquem do possível apoio a Lula para o grupo poder engordar a campanha de Tarcísio.

O centrão também apontou para o PL. Se o partido do ex-presidente da República embarcar de vez na candidatura de Tarcísio

de Freitas ganhará a adesão em massa para o projeto de anistia.

O presidente da Câmara, Hugo Motta, confidenciou aos líderes governistas que não gostaria de pautar a anistia. Mas disse que “a pressão está muito grande”.

Apesar da boataria que circulou no Congresso nesta terça-feira, Hugo não pautou o projeto. Usou um argumento forte: ele lembrou a senha passada pelo presidente do Supremo Tribunal Federal, Luiz Roberto Barroso, de que anistia só será válida para quem já tiver sido julgado.

Ou seja, a anistia não pode ser votada antes do que os juristas chamam de “trânsito em julgado” do processo contra Bolsonaro.

A previsão é de que, com o julgamento iniciado nesta semana, o processo contra Bolsonaro e os demais acusados só se conclua de fato no final do ano. Até lá, aprovar a anistia é colocá-la em risco de ser derrubada na Justiça.

Quanto à votação, a expectativa é de que, uma vez pautado o projeto, ele seja aprovado rapidamente.

OUTRAS PÁGINAS NO BRASIL E NO MUNDO

José Aparecido Miguel (*)

Os 4 sinais que mostram a perda de ritmo da economia no 2º trimestre. Começa o julgamento de Jair Bolsonaro

1-CONDOMÍNIO PODE PROIBIR RELAÇÕES SEXUAIS APÓS AS 22 HORAS? Especialista esclarece. Advogada explica que condomínios podem punir barulho, mas não restringir atividade íntima — ainda que motivados por uma legítima preocupação. Por Larissa Ricci e Paula Arantes. Advogada em direito condominial aponta que norma invade a esfera da intimidade, apesar da motivação legítima dos moradores. A decisão de um condomínio de São José, em Santa Catarina, de multar moradores que fizeram sexo após as 22h repercutiu nas redes sociais, segundo o Correio Braziliense. As queixas envolvem gemidos, batidas de móveis e conversas em tom de voz elevado. A primeira medida é notificar por escrito os condôminos que provocarem barulho. Em caso de reincidência, será aplicada multa de R\$ 237. A advogada Anna Cristina e Souza explica que há respaldo legal, desde que o foco seja o excesso de ruído, e não a atividade em si. Mais no ink: - <https://www.itatiaia.com.br/brasil/condominio-pode-proibir-relacoes-sexuais-apos-as-22h-advogada-em-direito-condominial-esclarece> - (...) (ITATIAIA)

2-PRIMEIRO DIA DE JULGAMENTO DE JAIR BOLSONARO. A sessão desta manhã teve início por volta das 9h. Antes de iniciar a leitura do relatório, o ministro Alexandre de Moraes afirmou que o julgamento resistiria contra pressões “internas ou externas”. Em seguida, o procurador-geral da República, Paulo Gonet, buscou afastar a tese de que a tentativa de golpe não foi iniciada. Bolsonaro e os outros réus são acusados por organização criminosa armada, golpe de Estado, tentativa de abolição violenta do Estado Democrático de Direito, deterioração de patrimônio tombado e dano qualificado contra o patrimônio da União. A PGR pediu a condenação do ex-presidente por todos os crimes listados que, somados, podem chegar a pena de 43 anos de prisão. Por Karina Ferreira, Juliano Galisi, Gustavo Côrtes, Wesley Galzo, Carolina Brígido, Guilherme Caetano, Rayanderson Guerra, Adriana Victorino, Zeca Ferreira e Pedro Augusto Figueiredo. Mais no link: - <https://www.estadao.com.br/politica/ao-vivo-primeiro-dia-julgamento-jair-bolsonaro-mais-sete-tentativa-golpe-estado-stf-nprp/> - (...) (O ESTADO DE S. PAULO)

3-ADVOGADO BARRADO NO STF. O advogado Eduardo Kuntz, que atua na defesa de Marcelo Câmara, ex-assessor de Bolsonaro e um dos réus na ação penal do plano de golpe, foi barrado ao chegar no prédio do STF (Supremo Tribunal Federal), terça-feira (2), para acompanhar o julgamento do núcleo crucial da trama golpista. Antes de ser barrado, Kuntz afirmou à imprensa que foi à Corte para observar e se preparar para o julgamento do seu cliente, Marcelo Câmara, que integra o chamado “núcleo 2” da ação penal. Por Duda Cambraia. (...) (CNN BRASIL)

4-OS CINCO RECADOS DE ALEXANDRE DE MORAES, a exemplo de anistia, sanção dos EUA e aceno a Fux, no julgamento de Bolsonaro na trama golpista. Relator da ação da trama golpista também citou inquérito contra Eduardo Bolsonaro e afirmou que STF respeita ‘devido processo legal’. Por Daniel Gullino. A primeira fala do ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), no julgamento do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e outros sete réus pela trama golpista teve uma defesa da Corte na condução do processo e críticas à pressão do governo dos Estados Unidos e à defesa de uma anistia para os envolvidos. ‘Impunidade’. Sem citar diretamente os pedidos de anistia, Moraes afirmou que a “impunidade, a omissão e a covardia não são opções para a pacificação”. Os defensores de um perdão para os envolvidos nos atos golpistas do 8 de janeiro costumam citar como objetivo a “pacificação” do país. “A História nos ensina que a impunidade, a omissão e a covardia não são opções para a pacificação. Pois o caminho aparentemente mais fácil, e só aparentemente, que é da impunidade, que é da omissão, deixa cicatrizes traumáticas na sociedade.” Pressão dos Estados Unidos. Moraes também afirmou que foi descoberta uma “verdadeira organização criminosa” que teria tentado coagir o STF e submetê-lo “ao crivo de outro Estado estrangeiro”. Mais no link: - <https://oglobo.globo.com/politica/noticia/2025/09/02/anistia-sancao-dos-eua-e-aceno-a-fux-os-cinco-pon-tos-da-fala-de-moraes-no-julgamento-de-bolsonaro-na-trama-golpista.ghtml> - (...) (O GLOBO)

5-PIB: AO 4 SINAIS QUE MOSTRAM A PERDA DE RITMO DA ECONOMIA BRASILEIRA no 2º trimestre. Economia brasileira perdeu força no segundo trimestre, apresentando ritmo mais lento em relação aos trimestres anteriores. Economistas ouvidos pelo g1 explicam o que está acontecendo. Por Janize Colaço, Micaela Santos. PIB – Produto Interno Bruto - do Brasil desacelera e cresce 0,4% no 2º trimestre, diz IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Segundo economistas ouvidos pelo g1, a desaceleração tem ocorrido de forma gradual, como uma “escadinha”, resultado de diversos fatores macroeconômicos. 1. Taxas de juros elevadas: Com a Selic em 15% — o maior patamar em quase 20 anos — o Consumo das Famílias, apesar de firme no segundo trimestre, continua afetado pelos juros elevados. 2. Agropecuária recua. Depois de ter impulsionado o crescimento no início do ano, a Agropecuária recuou 0,1% no segundo trimestre. 3. Investimentos em queda. Os investimentos caíram 2,2% no trimestre, pressionando o crescimento do PIB. 4. Consumo do governo diminui. Além da taxa de juros e do desempenho de setores específicos, a redução do estímulo fiscal do governo federal também pesou na desaceleração da economia no segundo trimestre. No período, o Consumo do Governo caiu 0,6%, refletindo contenção de gastos após anos de forte expansão. Para os próximos meses, os economistas preveem uma desaceleração gradual da economia, mas com apoio de fatores pontuais, como a liberação de precatórios e o novo consignado privado. A expectativa geral é de crescimento do PIB em torno de 2,2% em 2025. Mais no link: - <https://g1.globo.com/economia/noticia/2025/09/02/pib-2-trimestre-desaceleracao-economia.ghtml> - (...) (G1)

(*) José Aparecido Miguel, jornalista, diretor da Mais Comunicação-SP, trabalhou em todos os grandes jornais brasileiro - e em todas as mídias. E-mail: jmigueljb@gmail.com

EDITORIAL

A realidade contemporânea

Vivemos numa era de contrastes tão intensos que, às vezes, parece que estamos ensaiando para uma tragédia coletiva. O cenário se repete em diferentes países, sob diferentes bandeiras, mas com a mesma essência: a desigualdade escancarada e a banalização da violência. Recentemente, no Rio de Janeiro, um entregador de aplicativo foi baleado no pé durante uma discussão sobre subir ou não até o apartamento de um cliente. O autor do disparo era um agente público, alguém que deveria zelar pela ordem e pela segurança. O caso choca, mas não surpreende. É apenas mais um sintoma de uma sociedade doente.

A violência cometida contra esse trabalhador representa algo maior. Mostra como, em pleno século XXI, ainda convivemos com a ideia de que certas vidas valem menos. Entregadores, motoristas, atendentes e tantos outros trabalhadores de base se tornaram peças invisíveis na engrenagem da conveniência. Suas rotinas são marcadas por riscos, jornadas exaustivas, ausência de direitos e um tipo de desprezo silencioso, que só se revela quando algo sai do “esperado”.

A recusa de subir ao apartamento não foi apenas um gesto de dignidade ou cumprimento de uma política da empresa. Foi uma barreira simbólica entre o “cidadão comum” e aquele que

acredita ter o direito de ser servido a qualquer custo. A resposta com violência, partindo justamente de alguém treinado para proteger, revela uma inversão perigosa de valores. Quando quem deveria garantir segurança se torna a ameaça, o problema não é mais isolado, é estrutural.

Essa estrutura, infelizmente, não é exclusividade brasileira. No mundo todo, a chamada “uberização” do trabalho transformou pessoas em avatares de aplicativos, removendo delas o rosto, a história e os direitos. Na pressa por entregas cada vez mais rápidas, o mundo esqueceu que há um ser humano por trás de cada mochila térmica. Um ser humano que sente fome, frio, medo. Um ser humano que, ao questionar uma ordem ou exigir respeito, pode ser silenciado à bala.

A resposta da sociedade ainda é tímida. Há manifestações, postagens de solidariedade, campanhas publicitárias simpáticas. Mas tudo isso se esvai diante da falta de mudanças reais. Precisamos de leis que protejam esses trabalhadores, de políticas públicas que os incluam, de uma cultura que os reconheça como parte essencial do cotidiano. Mais do que isso, precisamos reaprender a conviver. Respeitar o outro deveria ser o mínimo. Não se trata de um favor ou de uma questão moral. Trata-se de humanidade.

Além das manchetes

O “Sempre Um Papo” retornou à Caixa Cultural Brasília com uma proposta que vai além do simples encontro literário: hoje (3), o público terá a oportunidade de dialogar com Jamil Chade, jornalista premiado e autor de nove obras, sobre sua mais recente publicação, “Tomara que você seja deportado: uma viagem pela distopia americana”. O evento, mediado por Matheus Leitão, evidencia a importância de espaços culturais que estimulam a reflexão crítica sobre temas globais atuais.

Chade não é apenas um viajante do mundo; sua trajetória passa por mais de 70 países, cobertura de crises humanitárias e encontros com lideranças internacionais, tornando suas análises profundas e fundamentadas. Em sua obra, ele expõe a realidade americana sob uma lente crítica, mostrando efeitos das políticas de imigração, desigualdade social e retrocessos em direitos civis.

A obra não é um ataque ou defesa unilateral, mas um convite à compreensão das tensões que moldam a sociedade contemporânea.

Projetos como Sempre Um Papo demonstram que literatura e jornalismo podem dialogar com o público de forma direta e acessível. A iniciativa, que já reuniu mais de dois milhões de pessoas ao longo de 39 anos, reforça a necessidade de manter a cultura viva e democrática, promovendo debates que conectam experiências locais a contextos internacionais. Em tempos em que a informação se fragmenta rapidamente, encontros como este se tornam essenciais para a formação de cidadãos críticos e bem-informados.

A presença de Jamil Chade em Brasília é mais do que uma oportunidade literária: é um espaço para pensar, discutir e, sobretudo, compreender o mundo além das manchetes.

Opinião do leitor

Semelhança

Nos Estados Unidos, o furacão Katrina destruiu o que viu pela frente. Tragédia climática que abalou os norte-americanos. Aqui no Brasil, os homens de bem convivem, faz tempo, com a latrina. Absurdos públicos, maus exemplos de homens públicos, roubalheira e golpes sem fim, que se multiplicam e infelicitam o povo.

Vicente Limongi Netto
Brasília - Distrito Federal



O CORREIO DA MANHÃ NA HISTÓRIA * POR BARROS MIRANDA

HÁ 95 ANOS: NACIONALISTAS CHINESES BOMBARDEIAM PEQUIM

As principais notícias do Correio da Manhã em 2 de setembro de 1930 foram: Capital peruana está na normalidade depois dos militares assumirem o controle do país. últimas notícias de Lima indicam que o ex-presidente Augusto Leguía segue estável, mas com possibilidade de melhora. Aviões nacionalistas chineses bombardeiam a capital Pequim. Debates na Câmara ocorreram de forma animada

HÁ 75 ANOS: NOVAS CÉDULAS DE 10 CRUZEIROS LANÇADAS

As principais notícias do Correio da Manhã em 2 de setembro de 1930 foram: Eduardo Braga inicia caminhada eleitoral pelo interior do estado do Rio de Janeiro. PRB homologa candidatura de Odilon Braga à vice-presidência do país. Forças da ONU na expectativa para realizarem um grande ataque contra os comunistas na Coreia. Novas cé-lulas de 10 cruzeiros serão lançadas. PSD pode ser vice de Vargas.

Correio da Manhã
Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929)
Paulo Bittencourt (1929-1963)
Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

Patrick Bertholdo (Diretor Geral)
patrickbertholdo@correiodamanha.net.br

Cláudio Magnavita (Diretor de Redação)
redacao@jornalcorreiodamanha.com.br

Redação: Gabriela Gallo, Ivo Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, Rudolfo Lago (editor), William França e Rafael Lima

Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil

Projeto Gráfico e Arte: José Adilson Nunes (Coordenação) e Thiago Ladeira

Telefones (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872

Whatsapp: (21) 97948-0452

Rio de Janeiro: Av. João Cabral de Mello Neto 850 Bloco 2 Conj. 520
Rio de Janeiro - RJ CEP 22775-057

Brasília: ST SIBSQuadra 2 conjunto B Lt 10 - Nucleo Bandeirantes
Brasília - DF CEP 71736-202

www.correiodamanha.com.br

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal.

PINGA-FOGO

■ **POLARIZAÇÃO TURBINADA** - O julgamento de Jair Bolsonaro torna a polarização ainda mais forte, principalmente pela composição da turma do STF. O presidente foi advogado pessoal de Lula até às vésperas da sua nomeação como ministro, o outro foi seu ministro da Justiça e concorreu à eleição passada como senador, em disputa vitoriosa nas urnas, e o grande alçóz foi ministro da Justiça de Temer. Só aí são 3 a 2. Sobram Carmem Lúcia e o ministro Luiz Fux.

■ Imaginem qual seria a reação da esquerda se Lula estivesse no banco dos réus e fosse julgado pelos ministros Kassio Nunes e André Mendonça, indicados por Bolsonaro?

■ **PARCERIA EXPLÍCITA** - Aliás, que saudade de Luiz Fux na presidência do STF. Os rituais da corte obedeciam a regras claras de compliance. Nunca seria permitido a uma emissora de televisão montar um Lounge na varanda do STF para realizar duas transmissões ao vivo. Ainda mais utilizando móveis de couro cedidos pela própria corte.

■ Como a Globo e Globonews vestiram a camisa do julgamento do golpe, validando a tese dos acusadores, ganharam até camarote (sem trocadilhos) na Suprema Corte, algo impensável nos dois anos da presidência de Fux.

■ **VERDADES RELATIVAS E VOLÁTEIS** - Vivemos um período de verdades relativas e verdades voláteis patrocinadas pelos telejornais da Globo e de parte da imprensa oportunista. A tese é simples, durante a Lava Jato, Sérgio Moro era o herói destes veículos, chegando a ter uma relação de intimidade e cumplicidade com os veículos e as suas manchetes.

■ Com Lula no poder, Moro virou a Geni e todas as sentenças que condenavam o atual presidente viraram excesso da mídia. Até a anulação das condenações do doleiro Youssef, de José Dirceu e, esta semana, de Paulo Bernardo, entrou na normalidade. Inversão de papéis.

■ Para um bruxo da política, brasileiros aguardem 2026. Após a eleição de Tarcísio de Freitas, caso a esquerda perca, Alexandre de Moraes será criticado pelos excessos que pratica, Bolsonaro será vitimizado e as ações de Zanin e Dino serão execradas.

■ É o efeito da realidade relativa e oportunista, na qual ela se molda ao figurino de quem está no poder.

■ **PASSOU DESPERCEBIDO** - A megaoperação contra o PCC no setor de petróleo expôs parte de uma sofisticada engrenagem criminosa, mas os principais ativos de Mohamad Hussein Mourad — apontado como líder máximo da facção — seguiram praticamente intocados.

■ Por meio de um fundo enigmático, estruturado nos mesmos moldes revelados na operação da semana passada, Mohamad desembolsou mais de R\$ 300 milhões para comprar, da gigante norte-americana World Kinect, a Tobras Distribuidora de Combustíveis, razão social da conhecida Terrana.

■ É essa empresa que hoje garante o abastecimento dos postos ligados ao grupo, entre eles a Rede de Postos Diamante, no Rio de Janeiro, cujo sócio formal é um ex-oficete boy que chegou a prestar concurso para guarda municipal.

■ A blindagem vai além. Outro investimento de Mohamad é a Refinaria SS Oil, em São Paulo, responsável por fornecer 100% do combustível adquirido pela Terrana — volume que segue direto para a rede de postos controlada pelo foragido.

■ Em resumo: o Ministério Público paulista desmontou parte do esquema da Copape. Mas a engrenagem mais estratégica do grupo continua de pé, operando a pleno vapor. Além de uma estranha conexão com operações portuárias, um paraíso para o crime organizado.

■ **NOVO MARINHO DA MÍDIA** - Mário Filippo, o querido Marinho, que consegue a proeza de transitar nas mais diferentes correntes da política e ter clientes da sua atividade do lobby das mais antagônicas tendências, agora vai estrear como sócio de um site político. O rapaz, que já conseguiu trabalhar para amigos e inimigos ao mesmo tempo, está capitaneando investimentos para o seu novo negócio de mídia. Isso pode custar caro para o seu negócio, que exige muita atuação de bastidor e confidencialidade. Bater em política é danoso para o seu business principal.



MAGNAVITA

claudio.magnavita@gmail.com

@columamagnavita

Desembargadora Helda Meireles lança livro sobre ativismo judicial no Fórum Central



Desembargadora Helda Lima Meireles lançou o livro “Ativismo Judicial, Judicialização e Autocontenção nas Cortes Brasileira e Portuguesa”



Des. Fabio Dutra, Des. Wagner Cinelli, Des. Ricardo Couto de Castro, Des. Heleno Ribeiro Pereira Nunes, 3º vice-presidente do TJRJ



Paulo Cesar Salomão Filho, Des. Custódio Barros Tostes, Des. Luiz Zveiter e o advogado Sérgio Zveiter



Desa. Helda Meireles e Des. Heleno Ribeiro Pereira Nunes

Dezenas de magistrados, servidores e advogados se reuniram no Salão Desembargador José Joaquim da Fonseca Passos, no Fórum Central, na última segunda-feira, dia 1º de setembro, para o lançamento do livro “Ativismo Judicial, Judicialização e Autocontenção nas Cortes Brasileira e Portuguesa”. A obra, publicada pela Editora Thoth, é a dissertação de mestrado da desembargadora Helda Lima Meireles, apresentada na Faculdade de Direito na Universidade de Lisboa/Portugal.

De acordo com a magistrada, o livro tem o objetivo de analisar a atuação do Judiciário quando os limites da Lei são ultrapassados. “Na realidade jurídica atual, vemos que, por vezes, o Poder Judiciário precisa ultrapassar limites para garantir direitos. Esse livro se propõe a entender o que seria essa extrapolação. Seria um ativismo judicial ou a defesa dos direitos fundamentais? Essa é uma reflexão que provoço, apresentando os riscos e os proveitos da prática”, explicou a autora.

O desembargador Alexandre Freitas Câmara, que escreveu a apresentação da obra, relembrou a sua reação quando soube da proposta de pesquisa da colega. “Eu acompanhei a elaboração desse livro desde que a desembargadora Helda foi estudar em Portugal. Conversei muito com ela e falei o quanto ela era corajosa por escolher um tema tão difícil. Também disse que ela tinha um tesouro nas mãos porque fez algo absolutamente novo e fundamental, que é apresentar um estudo sobre os impactos do ativismo no Direito Processual”, ponderou.

A obra também conta com prefácio escrito pelo ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Luiz Fux. “Trata-se de um trabalho que cuida de alinhar, com invulgar brilhantismo, a interpretação de institutos do direito material e processual civil, atinentes à posição do juiz no processo, mercê de seus poderes instrutórios, com os mais vanguardistas influxos advindos do direito público a esse respeito, que dizem com os fenômenos do ativismo judicial, da judicialização e da autocontenção”, escreveu o ministro no livro.

O presidente do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro (TJRJ), desembargador Ricardo Couto de Castro, esteve presente no evento. Também compareceram outras autoridades, como a presidente da OAB-RJ, Ana Tereza Basílio.



Des. Helda Meireles, Des. Alexandre Câmara e Janaina Câmara



A fila para obter o autógrafo da autora no Salão Desembargador José Joaquim da Fonseca Passos



O desembargador Sérgio Cavaleiro Filho, ex-presidente do TJRJ, com a anfitriã desembargadora Helda Meireles



Des. Fabio Uchoa, Des. Renata Cabo, Des. Mônica de Faria Sardas, Des. Elton Martinez Carvalho Leme, Des. Maria Angélica Guerra Guedes, 2º vice-presidente do TJRJ; ministro do STJ Antônio Saldanha Palheiro, juíza Eunice Haddad, presidente da Amaerj; Des. Cláudio Luís Braga dell'Orto, diretor-geral da Emerj; Des. Carlos Alberto Menezes Direito Filho, Des. André Ricardo de Franciscis Ramos e Des. Luciano Rinaldi



Des. Elton Leme, ministro Luiz Fux, Des. Helda Meireles, Des. Ricardo Couto e Des. João Ziraldo Maia



Desa. Helda Meireles e Des. Katya Monnerat



Des. aposentada Luísa Bottrel e Des. Cláudio dell'Orto no Lançamento do Livro da Des. Helda Meireles

Fernando Molica

Gonet, o craque do jogo, trocou a 9 pela 8

A grande sacada do procurador-geral da República, Paulo Gonet, no julgamento que começou ontem foi dispensar a camisa 9 normalmente associada aos integrantes do Ministério Público para envergá-la 8. Trocou o figurino do centroavante rompedor que investe contra bola, goleiro, zagueiros e canelas pelo do meia que, à frente da defesa e atrás do ataque, é muitas vezes o responsável pela armação do time.

Pela segunda vez em dois dias me vejo obrigado a citar Didi, o maior de todos os 8. Quando, na final da Copa de 1958, contra a Suécia, o Brasil tomou o primeiro gol, o craque do Botafogo (que no torneio usava a 6) pegou a bola, colocou-a debaixo do braço e foi com ela caminhando em direção ao círculo central. De mãos dadas com a namorada que sabia ser fiel e apaixonada, ele ignorou o desespero de Zagallo, ansioso pelo reinício da partida.

Ontem, Gonet fez como Didi. Diante de toda a turbulência produzida nas últimas semanas por Jair Bolsonaro & Filhos, que chegaram ao ponto de pedir uma intervenção do Trump-Fifa numa disputa brasileira, o PGR resolveu cadenciar o jogo, ditar o ritmo da partida. Nada de dar botinadas, de puxar a camisa do zagueiro, de provocá-lo.

Como a tranquilidade de quem chupa laranja e um certo ar de enfado, distribuiu passes estratégicos e precisos, daqueles que desmontam a defesa, destroem linhas de impedimento, humilham os defensores grandalhões que entraram em campo com o espírito do finado Moisés (1948-2008).

Ex-jogador de vários clubes, entre eles Vasco, Corinthians e Bangu, e conhecido pela alcunha de “Xerife”, dizia zagueiro que se prezava jamais poderia

ganhar o Belford Duarte, prêmio então concedido ao jogador que ficava dez anos sem ser expulso de campo.

O time de amarelo entrou no tapetão do Supremo Tribunal Federal com o espírito que caracteriza sua atuação desde os primeiros movimentos golpistas que redundaram na intentona de 8 de Janeiro. Foi disposto a, mais uma vez, botar pra quebrar os fatos, entrar de sola nos documentos, distribuir carrinhos por trás nos depoimentos que comprovam a articulação que visava impor uma nova ditadura ao país.

Até pelo fato de saber que o juiz do clássico tem o espírito do velho Mário Vianna (que foi expulso da Fifa por denunciar corrupção na entidade), Gonet pôde se concentrar no jogo em si. E fez o óbvio: tratou de, maneira didática, enumerar e encadear todos os fatos que mostram a estratégia golpista.

Mais importante: demonstrou que, no jogo da quebra da democracia, a peleja começa nos bastidores. O time da situação, dono da casa, fez de tudo para sabotar o adversário: impediu que sua torcida chegasse ao estádio, distribuiu armas de fogo para os integrantes de suas organizações, cortou a água e a luz do seu vestiário e entupiu os vasos sanitários, jogou laxante na água a ser bebida. Ainda tentou desacreditar o placar eletrônico, queria que fossem validados apenas os gols que seus próprios fiscais escreveriam na súmula.

O PRG mostrou que, na trama golpista, nada aconteceu por acaso. O esquema destinado a manter Bolsolnaro no poder foi muito bem planejado. Enquanto o então presidente tratava de desmoralizar instituições, de aparelhar o Estado e de instigar seus correligionários, militares atuavam para conquistar

novos adeptos fardados, respaldavam as insinuações mentirosas sobre o processo eleitoral, divulgavam notas oficiais em que relativizavam o compromisso com a democracia e estimulavam a ocupação de áreas de segurança, que ficam em frente a quartéis.

O pessoal herdeiro dos porões fazia atentados em Brasília e preparava uma explosão terrorista no aeroporto da capital, tragédia que por sorte não se consumou. O ato final coube à tigrada dos kid pretos que, financiados por um grupo de empresários que desde sempre faz gol contra, coordenou o ataque ao centro do poder.

Gonet sequer precisou levantar a voz para narrar e costurar fatos. Como Didi em Estocolmo, botou a bola no chão e tratou de reiniciar o jogo, de armar a goleada e a conquista; no caso, a reafirmação da democracia.

CORREIO POLÍTICO

Reprodução vídeo



União e PP comunicam retirada do governo federal

Uma federação governista, oposicionista e independente

União Brasil e PP formam a maior federação partidária do Brasil. Ganharam, merecidamente, o título de núcleo central do centrão. Não por causa do tamanho, mas por sua herança genética.

A federação tem o DNA idêntico ao do centrão, criado lá nos idos dos anos 80 do século passado, que juntou as espinhas do MDB e da Arena e formou o esqueleto de

apoio ao presidente José Sarney. Às vezes podia se juntar a Ulysses Guimarães e fazer oposição por dentro do governo.

Nesta terça-feira (2), a federação soltou nota de rompimento com o governo Lula. Cobrou que os ministros do PP e do União deixem seus cargos. Mas manteve a indicação de outros dois ministros, do presidente de uma estatal e da Caixa Econômica.

Fufuca e Sabino

O ministro do Esporte, André Fufuca (PP), e o ministro do Turismo, Celso Sabino (União), estão sendo cobrados pela federação a deixar seus cargos. Nos bastidores, dizem eles que têm prazo de um mês para sair. Caso contrário, poderão ser expulsos da federação.

Arthur Lira e Davi

O ex-presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), e o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), não precisam abrir mãos de suas indicações no governo. São padrinhos do ministro Waldez Góes (Desenvolvimento), e dos presidentes da Caixa da Codevasf.

Divulgação/Progressistas



União e PP tem, ao todo, 109 deputados federais

Questão de tempo até saída da Federação do governo

Além da nota divulgada pela Federal União Progressista para a imprensa, a saída dos partidos do Centrão do governo também foi comunicada pelo presidente do União Brasil, Antônio Rueda.

“Esta decisão representa um gesto de clareza e de coerência. É isso que o povo brasileiro e os eleitores exigem de

seus representantes”, disse Rueda em coletiva de imprensa na Câmara dos Deputados.

Ele estava acompanhado do presidente do PP, senador Ciro Nogueira (PI), e demais membros de ambos os partidos. Dentre as pessoas presentes, estava a vice-governadora do Distrito Federal, Celina Leão (PP).

Entenda

Para além de desentendimentos sobre pautas, em geral voltadas para o campo econômico, entre governo e Centrão, na última semana o presidente Lula (PT) cobrou maior fidelidade a ministros do Centrão. Do contrário, pediu para que eles deixassem o Planalto.

Apadrinhados

Como citado, a tendência é que o atual ministro de Integração e Desenvolvimento Regional, Waldez Góes, permaneça no cargo por ter sido apadrinhado pelo presidente do Senado, Davi Alcolumbre. A questão também se estende para Frederico Silveira (Comunicações).

Adiantado

Na última semana chegou a circular de que Celso Sabino já estava decidido a deixar o Ministério do Turismo. A informação foi negada pela comunicação do ministro ao Correio da Manhã. Contudo, ele já adiantara que “nenhuma decisão” ainda tinha sido tomada.

Resposta

Por meio das redes sociais, a ministra de Relações Institucionais Gleisi Hoffmann disse que respeita a decisão da federação, mas cobrou compromisso para as pautas defendidas pelo governo para aqueles que escolherem permanecer nos cargos.



Foto: Victor Piemonte/STF

No total, são cinco crimes imputados aos acusados do chamado “Núcleo Crucial”

Supremo ouvirá defesa de Bolsonaro nesta quarta

STF dá início ao julgamento sobre tentativa de golpe de Estado

Por Karoline Cavalcante e Eline Sandes

No que promete ser um dos julgamentos mais emblemáticos da história recente do país, o Supremo Tribunal Federal (STF) deu início nesta terça-feira (2) à análise da Ação Penal 2668, que acusa o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e outros sete ex-integrantes do alto escalão de seu governo de envolvimento em uma tentativa de golpe de Estado. O julgamento, conduzido pela Primeira Turma da Corte, ocorre em meio a tensões políticas e institucionais.

A sessão começou com a leitura do relatório do ministro Alexandre de Moraes, relator do caso, que ocupou quase uma hora e meia com uma apresentação detalhada dos marcos do processo — desde a fase de inquérito até a instrução processual. Em sua fala inicial, o magistrado reforçou o compromisso do STF com a imparcialidade e a legalidade, destacando que o julgamento se pauta em provas concretas e no respeito às garantias fundamentais dos réus.

Justiça

“Existindo provas, acima de qualquer dúvida razoável, as ações penais serão julgadas procedentes, e os réus condenados. Havendo prova da inocência ou mesmo qualquer dúvida razoável sobre a culpabilidade dos réus, eles serão absolvidos. Assim se faz a justiça”, destacou o ministro.

Durante sua manifestação, Moraes condenou tentativas de intimidação ao Judiciário, tanto internas quanto externas, e defendeu a resiliência institucional do Brasil frente à escalada autoritária de parte da elite política.

“Esse é o papel do Supremo: julgar com imparcialidade e aplicar a justiça a cada um dos casos concretos. Independentemente de ameaças ou coações, ignorando as pressões internas ou externas. Lamentavelmente, no curso”, declarou, referindo-se, inclusive, a pressões internacionais, como as sanções impostas a ele pelos Estados Unidos via Lei Magnitsky — criada para punir violações graves de direitos humanos e casos relevantes de corrupção. “Soberania nacional jamais será vilipendiada, negociada ou extorquida”, prosseguiu.

Acusação

A acusação, conduzida pelo procurador-geral da República, Paulo Gonet, sustentou que os oito réus integravam o que chamou de “núcleo crucial” de uma organização criminosa com fins golpistas. Segundo a denúncia, o plano teve início ainda em 2021, ganhando tração após a derrota de Bolsonaro nas eleições

de 2022. Gonet descreveu um conjunto de ações coordenadas que visavam subverter a ordem democrática, como ataques sistemáticos ao sistema eleitoral, reuniões para elaboração de minutas golpistas e tentativas de cooptação das Forças Armadas.

Um dos pontos centrais da acusação é o chamado plano “Punhal Verde e Amarelo”, que teria sido produzido dentro do Palácio do Planalto e previa ações como sequestro e assassinato de autoridades — entre elas, o próprio Alexandre de Moraes e o então presidente eleito, Luiz Inácio Lula da Silva (PT). A efetivação do golpe, contudo, não se concretizou, segundo Gonet, devido à recusa dos comandantes das Forças Armadas em aderir à conspiração. Ainda assim, os eventos de 8 de janeiro de 2023 — quando sedes dos Três Poderes foram invadidas e depredadas — seriam, para a PGR, a culminância desse plano, executado com o apoio logístico e ideológico dos denunciados.

Para embasar a acusação, o Ministério Público Federal (MPF) afirma contar com farta documentação: áudios, vídeos, mensagens trocadas entre os envolvidos, rascunhos de decretos e até arquivos digitais salvos em dispositivos oficiais. Além disso, pesa sobre o caso a colaboração premiada do tenente-coronel Mauro Cid, ex-ajudante de ordens de Bolsonaro, cujo depoimento teria sido fundamental para a reconstrução da cronologia dos fatos.

Mauro Cid

As defesas, por sua vez, negam qualquer envolvimento dos réus com um projeto golpista. A defesa do ex-ajudante de ordens adotou um tom firme para contestar as acusações. O advogado Cezar Bittencourt argumentou que não há elementos concretos que justifiquem o processo contra seu cliente, ressaltando que a denúncia está baseada em suposições e vínculos funcionais que, por si só, não configuram crime.

Para Bittencourt — que iniciou sua sustentação oral tecendo uma série de elogios aos ministros — não há nenhuma prova de que Cid tenha atuado para subverter o regime democrático, nem tampouco qualquer participação nos ataques de 8 de janeiro de 2023.

“Ele não participou de invasões, não mobilizou ninguém, não instigou ninguém. Estava nos Estados Unidos no dia dos ataques. Não financiou e nem sequer sabia do que estava acontecendo”, afirmou. “Ninguém pode ser punido por conexões abstratas”, prosseguiu o advogado.

Na ocasião, o advogado Jair Alves Ferreira, que também cuida da defesa de Cid, informou

que seu representado pediu para deixar o Exército por “não ter mais condições psicológicas de continuar como militar”.

Alexandre Ramagem

Durante sua fala, o advogado Paulo Renato Garcia Cintra — responsável pela defesa do deputado federal e ex-diretor da Agência Brasileira de Inteligência (Abin), Alexandre Ramagem (PL-RJ) — acusou a PGR de cometer “erros graves”, citando que a acusação de que seu cliente teria feito uso do software israelense “First Mile” para espionar autoridades brasileiras não se aplica.

Cintra protagonizou também um momento de tensão ao citar que “voto impresso” e “voto auditável” são sinônimos. Em resposta, a ministra Cármen Lúcia o corrigiu: “O advogado fez muitas referências à inexistência ou que teria havido uma campanha pela eleição/processo auditável e que isso foi objeto de uma emenda constitucional. Mas Vossa Senhoria sabe a diferença? Você repetiu como sinônimo e não é. O processo eleitoral é amplamente auditável no Brasil”.

Almir Garnier

A defesa do ex-comandante da Marinha Almir Garnier, o ex-senador e advogado Demóstenes Lázaro Xavier, apresentou uma fala inusitada no início de sua sustentação oral ao elogiar o ministro Alexandre de Moraes e declarar que “levaria um cigarro” para Bolsonaro. Ele defendeu o papel democrático das eleições, lembrando os magistrados de que deu parecer sobre a inconstitucionalidade de um projeto de lei, em 2009, que buscava estabelecer o voto impresso no Brasil.

Demóstenes Xavier afirmou que o ex-comandante não colocou tropas à disposição para executar um golpe de Estado após as eleições de 2022, e negou a existência de provas concretas contra o militar. Ele sustentou que não houve reunião no dia 7 de dezembro de 2022 para o suposto planejamento. Ele também pediu pela rescisão da colaboração premiada de Mauro Cid.

Anderson Torres

O advogado Eumar Novacki, que representa o ex-ministro da Justiça e ex-secretário de Segurança Pública do Distrito Federal Anderson Torres, defendeu que o réu não estava presente em Brasília em 8 de janeiro de 2023, pois estava nos Estados Unidos com a família na ocasião, tendo comprado passagens aéreas em novembro de 2022, junto a uma agência de viagens.

Novacki negou que houve omissão de Torres e sustentou, com depoimentos de testemunhas, que o ex-secretário

de segurança havia solicitado a desmobilização do acampamento bolsonarista em frente ao Quartel-General do Exército em Brasília.

“Quem tem intenção golpista vai desmobilizar os acampamentos e discutir até a possibilidade de prender os líderes do acampamento?”, argumentou.

O advogado também apresentou capturas de tela (“prints”) reiterando que Torres havia sido tranqüilizado, em mensagem do dia anterior, de que os manifestantes estavam sob controle, e de que ele repudiou publicamente os atos de 8 de janeiro. Ainda, acrescentou que a delação de Cid confirma que Torres não esteve presente em nenhuma reunião: “ele entregou as senhas do seu telefone e do seu e-mail e não houve nada que pudesse incriminá-lo”, afirmou o advogado, que pediu a absolvição do acusado.

Julgamento

O julgamento ocorre presencialmente na sede do STF em Brasília, com transmissão ao vivo pela TV Justiça, Rádio Justiça e YouTube oficial da Corte. A previsão é que se estenda por cinco sessões — nos dias 2, 3, 9, 10 e 12 de setembro — ao fim das quais será conhecida a sentença: condenação ou absolvição dos oito integrantes do núcleo acusado.

Nesta quarta-feira (3) seguem as alegações de mais quatro figuras centrais do primeiro grupo analisado. Os depoimentos das defesas do ex-chefe do Gabinete de Segurança Institucional (GSI), general da reserva Augusto Heleno; do ex-presidente Jair Bolsonaro; do ex-ministro da Defesa general da reserva Paulo Sérgio Nogueira; e do ex-ministro da Casa Civil general da reserva Walter Braga Netto, respectivamente, nesta ordem.

No total, são cinco crimes imputados aos acusados: tentativa de golpe de Estado, organização criminosa armada, tentativa de abolição violenta do Estado Democrático de Direito, dano qualificado e deterioração de patrimônio tombado — Ramagem responde apenas a três desses crimes, devido à prerrogativa de foro por ser deputado federal. Caso a denúncia seja aceita na íntegra e os réus condenados, as penas podem ultrapassar 40 anos de prisão, dependendo do grau de envolvimento de cada um.

A ausência de Bolsonaro na abertura do julgamento foi confirmada por seu advogado, Celso Vilardi, que alegou problemas de saúde do réu. Segundo ele, o ex-presidente enfrenta crises de esofagite e gastrite, com episódios de vômito e soluços persistentes, o que inviabilizou sua presença.

Senado aprova PLP que flexibiliza Lei da Ficha Limpa

Texto altera prazo de contagem para políticos inelegíveis

Por Gabriela Gallo

O plenário do Senado Federal aprovou, nesta terça-feira (2), o projeto de lei complementar (PLP) nº 192/2023 que altera a forma de contagem do prazo de inelegibilidade da Lei da Ficha Limpa e reduz o prazo de inelegibilidade para políticos impedidos de se candidatar em oito anos. Relatado pelo senador Weverton (PDT-MA) no Senado e aprovada anteriormente na Câmara dos Deputados, o texto segue para sanção presidencial. O texto foi aprovado pela Câmara dos Deputados em setembro do ano passado, a toque de caixa. Ele inicialmente seria aprovado na última semana no Senado, mas foi adiado para a sessão desta terça por falta de acordo entre as partes.

O projeto propõe mudanças na Lei de Inelegibilidades e na Lei das Eleições para ajustar as regras sobre inelegibilidade de candidatos. As alterações incluem novos critérios e prazos para inelegibilidade, além de permitir que pré-candidatos solicitem uma declaração de elegibilidade à Justiça Eleitoral.

Na prática, o projeto aprovado antecipa o início da contagem para a condenação ou a renúncia, simplificando para oito anos o período de inelegibilidade, e determina o limite de 12 anos em casos de múltiplas condenações, mesmo que as condenações sejam de processos diferentes. A medida ainda veda a possibilidade de mais de uma condenação por inelegibilidade no caso de ações ajuizadas por fatos relacionados. Atualmente, enquanto o texto ainda não é aprovado, o período de inelegibilidade começa a ser contado a partir do momento em que o parlamentar condenado encerra seu



Jefferson Rudy/Agência Senado

Relator, senador Weverton defendeu que inelegibilidade não pode ser “ad eternum”

mandato, o que pode estender o prazo de inelegibilidade para mais de 15 anos.

Se aprovado, o texto determina que o período da contagem passa a valer a partir dos seguintes casos: decisão que decretar a perda do mandato; eleição na qual ocorreu prática abusiva; condenação por órgão colegiado; ou renúncia ao cargo eletivo.

O projeto de lei complementar foi apresentado pela deputada federal Dani Cunha (União Brasil-RJ), filha do ex-presidente da Câmara dos Deputados Eduardo Cunha (Republicanos-RJ), que atualmente encontra-se inelegível até fevereiro de 2027. Se sancionado, o PLP determina que as novas regras poderão ser aplicadas imediatamente e podem mesmo beneficiar políticos já condenados, permitindo assim que Cunha e diversas outras figuras políticas atualmente inelegíveis disputem cargos

políticos nas eleições de 2026.

O texto foi aprovado por ampla maioria dos parlamentares, desde partidos da oposição até da base governista. Nos bastidores, o Partido Liberal (PL) tinha interesse na medida porque o PLP atende a dez filiados da sigla. Já para o Partido dos Trabalhadores (PT) também há interesse na sanção do projeto de lei complementar porque vai enquadrar outros seis filiados, o que justificaria o motivo de ambos os partidos votarem ao favor da medida.

Críticas

Com a aprovação da medida no poder Legislativo, a ONG Transparência Internacional emitiu na noite desta terça-feira um comunicado criticando a decisão dos senadores. “As eleições de 2024 foram marcadas pela infiltração de organizações criminosas como o PCC [Primeiro Comando da Capital] e o CV [Comando Vermelho]

em prefeituras e Câmaras de vereadores por todo o Brasil. Seja pelo financiamento ilegal, seja por candidaturas de fachada, o crime organizado avançou sobre as instituições democráticas e é grande o risco de que isso se repita nos cenários estadual e federal”, alerta o comunicado.

Vale destacar que recentemente a Polícia Federal (PF) deflagrou uma operação que identificou atuações do crime organizado, para além das favelas, infiltrado em escritórios, empresas e no mercado financeiro. A medida alerta para a possibilidade de supostas infiltrações de facções e esquemas criminosos dentro da política.

A ONG Transparência Internacional ainda reiterou que o projeto original da Lei da Ficha Limpa “foi resultado do desejo legítimo da população em impedir que corruptos e criminosos voltem rapidamente ao poder” e, portanto, não deveria passar por mudanças.

Senado aprova PEC que cria novas regras para precatórios

Além de alterar as regras da Lei da Ficha Limpa, o plenário do Senado Federal aprovou, nesta terça-feira (2), a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) nº 66/2023 que altera as regras sobre o pagamento de precatórios – instrumento pelo qual o Poder Judiciário requisita à Fazenda Pública o pagamento a que esta tenha sido condenada em processo judicial. Como o texto não passou por alterações do que foi entregue pela Câmara dos Deputados, a previsão é que as novas regras serão promulgadas na próxima terça-feira (9).

O texto implementa um dispositivo que permite ao governo federal um gasto extra de R\$ 12,4 bilhões em 2026, ano das eleições.

A votação começou em julho deste ano, mas travou diante do impasse sobre a inclusão ou não de dívidas da União na regra fiscal.

Nesta terça-feira (2), a deliberação foi reiniciada justamente pela deliberação de um destaque que queria derrubar essa possibilidade, mas que foi rejeitado por um placar apertado, de 49 a 28 -exatamente o número necessário para que o dispositivo fosse mantido.

A vitória do governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) aconteceu mesmo com posicionamento contrário



Saulo Cruz/Agência Senado

PEC foi relatada por líder do governo Jaques Wagner

de União Brasil e PP, partidos que anunciaram nesta terça seu desembarque do Executivo.

Já aprovada pela Câmara dos Deputados, agora a proposta precisa passar por votação em segundo turno no Senado antes de ir para promulgação pelo Congresso Nacional.

Parlamentares de oposição tentaram colocar novamente o trecho sobre dívidas em deliberação, mas o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP) não permitiu, sob argumento de que um mesmo tema não poderia ser discutido

duas vezes.

A PEC começou a tramitar no Senado mas, durante a passagem pela Câmara, os deputados retiraram as dívidas da União do teto de gastos em 2026, criando uma regra de transição para que esses valores fossem contabilizados na regra fiscal a partir do ano seguinte.

Assim, o governo Lula conseguiu um espaço fiscal extra de mais de R\$ 12 bilhões para gastar durante o ano das eleições presidenciais.

Em entrevista à Folha de São Paulo, a ministra do Plane-

jamento e Orçamento, Simone Tebet, afirmou que a alteração daria segurança jurídica e garantiria o cumprimento da meta do resultado primário em 2026.

Um cálculo feito pela Comissão Especial de Precatórios da Ordem de Advogados de São Paulo (OAB-SP) concluiu que o pagamento de precatórios devidos pelo estado de São Paulo pode demorar até oito anos a mais com essa PEC.

A OAB usa como exemplo o precatório alimentar devido pelo governo paulista no Orçamento de 2017. Segundo as projeções, se antes ele demoraria 2 anos para ser depositado, com a proposta ele precisaria de 10, acumulando uma dívida de R\$ 6 bilhões.

A estimativa análoga feita para a Prefeitura de São Paulo com base nas contas de 2011 subiria de três para 12 anos.

A PEC 66 de 2023 tratava, originalmente, apenas de dívidas dos municípios com precatórios e com seus regimes de previdência. O texto já tinha passado Senado, onde foram incorporadas também regras para os estados. Na comissão especial que o discutiu na Câmara, entraram também os precatórios da União.

Por João Gabriel (Folhapress)

CORREIO BASTIDORES

POR FERNANDO MOLICA



Gustavo Moreno/STF

PGR lembrou ameaça de presidente a ministro

Bolsonaristas lamentam citação de Fux por Gonet

Aliados de Jair Bolsonaro sentiram muito um golpe desfechado pelo procurador-República, Paulo Gonet, durante o julgamento do principal núcleo acusado de tentativa de golpe de Estado.

O PGR fez questão de citar a ameaça que o então presidente, em 7 de setembro de 2021, fez a Luiz Fux, na época presidente do Supremo Tribunal Federal. Fux é tido como o

único aliado bolsonarista na Primeira Turma do STF.

Irritado com decisões do ministro Alexandre de Moraes, Bolsonaro, frisou Gonet, “repetiu o ultimato” a Fux: “Ou o chefe desse Poder enquadra o seu (ministro, Moraes), ou esse Poder pode sofrer aquilo que não queremos, porque nós valorizamos, reconhecemos e sabemos o valor de cada Poder da República.”

‘Maldade’

Para políticos ligados a Bolsonaro, o PGR criou um constrangimento para Fux, “uma maldade”, segundo um deles. Lembrou que o ministro também foi vítima de ataques do principal acusado pela trama golpista. Uma ameaça que, no limite, tinha como alvo o próprio STF.

Vacina

A nova rodada de articulações pró-anistia acirrou ainda mais os ânimos no STF e na PGR. Além da condenação de Bolsonaro, há a intenção de que a decisão evidencie o tamanho do risco que o país correu com a tentativa de golpe. Algo que sirva de vacina contra o perdão.



Bruno Spada/Câmara dos Deputados

Hugo Motta

Sede de impunidade derrubou PEC

Sedentos por blindagem, deputados enrolados com desvios de recursos de emendas, exageraram na dose e sabotaram a tramitação da proposta de emenda constitucional que criava barreiras fossem processados.

Semana passada, quando o relatório do deputado Lafayette de An-

drada (Republicanos-MG) não havia sido divulgado, o grupo foi ao presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-MG) e pediu que fosse discutido um texto radical.

Pela proposta, qualquer processo contra parlamentares teria que ser autorizado por dois terços do STF e pela respectiva Casa, Câmara ou Senado.

Fogo no parque

O projeto derrubou qualquer possibilidade de consenso entre os líderes da proposta de Anádrada, e inviabilizou um acordo que vinha sendo costurado com o STF. Para complicar ainda mais, trechos da proposta foram fotografados e divulgados em redes sociais e geraram revolta.

Derrubada

A discussão entrou pela noite e impediu a análise da proposta de Anádrada, que previa proteção apenas para crimes ligados à atividade parlamentar: não haveria necessidade de autorização de suas Casas para que fossem processados por corrupção.

Emburrado

O presidente Lula é visto no PT como um dos grandes obstáculos à busca de uma negociação mais ampla com partidos do Centrão que, apesar de ocuparem ministérios, tocam mais pela partitura da oposição. Irritado com o que chama de traições, não quer muita conversa.

‘Deixa comigo’

Apesar dos esforços da turma do deixa disso, Lula não tem muitas esperanças de acordos amplos, prefere apostar em acertos regionais. E aposta que, na hora do vamos ver, seu carisma e seu governo compensarão a falta de amplos apoios partidários.

CORREIO ECONÔMICO

POR MARTHA IMENES



Presidentes Lula e Mulino, e o ministro Silvío Costa

Brasil e Panamá firmam memorando de cooperação

O ministro de Portos e Aeroportos, Silvío Costa Filho, participou da visita oficial do presidente da República do Panamá, José Raúl Mulino, ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva, no Palácio do Planalto, em Brasília.

Na ocasião, foi assinado um Memorando de Entendimento entre o Ministério de Portos e Aeroportos e a Autoridade do Canal do Panamá, marco

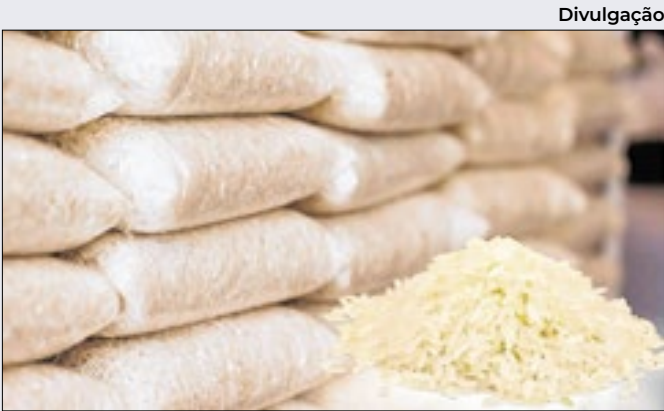
inicial de uma parceria voltada a fortalecer a cooperação internacional em infraestrutura logística, transporte marítimo e comércio exterior. O Panamá é hoje o maior parceiro comercial do Brasil na América Central, com fluxo de US\$ 934,1 milhões em 2024. “A aproximação deve gerar avanços no comércio, na ciência e na tecnologia”, disse o presidente Lula.

Recomeço

Lula afirmou que a presença do presidente panamenho em Brasília marca “o recomeço de uma nova relação entre Brasil e Panamá, após 17 anos sem visita oficial de um chefe de Estado do país”. O memorando terá duração de dois anos, podendo ser renovado.

Colaboração

O documento prevê iniciativas conjuntas, como o intercâmbio de informações sobre portos e transporte marítimo, o desenvolvimento de novas rotas para as exportações brasileiras via Canal do Panamá e estudos sobre descarbonização e seus impactos econômicos.



Arroz comprado pela Conab vai para o estoque federal

Conab anuncia R\$ 300 mi para produtores de arroz

A Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) vai destinar R\$ 300 milhões para compra de arroz, com o objetivo de “sinalizar ao mercado preços mais justos ao produtor”. Com os recursos, será possível garantir contratos para, aproximadamente, 200 mil toneladas do grão, da safra 2025/2026, segundo o presidente da

Conab, Edegar Pretto. Segundo ele, o mecanismo de Contratos de Opção de Venda (COV) funciona como um seguro de preços ao produtor. “É a mão amiga do governo federal sinalizando, antes mesmo da semeadura, a opção de venda por um preço que viabiliza economicamente o cultivo de arroz”, afirmou Pretto.

Garantia

A companhia explica que, na prática, quem aderir ao COV garante o direito, e não a obrigação, de vender arroz ao governo federal por um valor previamente fixado, o que visa estimular a produção. Caso o mercado ofereça um preço mais vantajoso no momento da venda.

Apoio

Esta é a terceira rodada lançada pela Conab em apoio aos produtores de arroz em menos de um ano, com a mobilização de recursos na ordem de R\$ 1,5 bilhão. No final de 2024, a estatal já havia anunciado quase R\$ 1 bi em contratos de opção, somando até 500 mil toneladas.

Estoque

Caso o produtor opte por vender ao governo federal, o arroz será destinado aos estoques públicos, utilizados pela Conab para abastecer a população em situações de crise ou emergência, além de evitar oscilações bruscas de preço ao consumidor final.

Adesão

Entre outubro de 2024 e junho de 2025, a média de mercado caiu mais de 42% e chegou a R\$ 65,46 para a saca de 50 quilos. Nesta rodada, os preços do governo foram de cerca de R\$ 74. Houve grande adesão e quase 100% dos contratos foram vendidos (109,2 mil toneladas).

Lotofácil vai pagar uma bolada de R\$ 220 milhões

Sorteio será no sábado, a partir das 20h (hora de Brasília), em SP

Por Martha Imenes

Os apostadores e apostadoras que gostam de fazer uma fezinha nos jogos da Loterias Caixa têm até o dia 6 para fazerem seus jogos para o sorteio especial do concurso 3.480 da Lotofácil da Independência. O prêmio estimado em R\$ 220 milhões é o maior na história da modalidade. O sorteio será no próximo sábado, dia 6 de setembro, a partir das 20h (horário de Brasília) no Espaço da Sorte, em São Paulo.

As apostas podem ser feitas até as 18h (horário de Brasília) do dia do sorteio nas casas lotéricas de todo o país e pela internet no portal Loterias Caixa e aplicativo Loterias Caixa. Para apostar, a pessoa só precisa marcar entre 15 e 20 números, dentre os 25 disponíveis.

Como nos demais concursos especiais das Loterias Caixa, o prêmio principal não acumula. Não havendo apostas vencedoras com 15 números, ele é rateado entre os acertadores de 14 números e assim por diante, conforme regra da modalidade. A aposta simples custa R\$ 3,50.

“Eu pegaria o dinheiro, faria um belo de um investimento numa carteira digital e aí com os juros eu pagaria as parcelas do que quisesse comprar ao invés de tirar o dinheiro todo e já sair gastando, comprar carro à vista, comprar casa, comprar bens”, diz Melk Nícola Saturnino, 31 anos, administrador, morador de Brasília.



Lotofácil permite apostas de 15 a 20 números. Valor da aposta é de R\$ 3,50

Simulações corroboram o que diz o administrador.

A caderneta de poupança está com um rendimento de 6% ao ano. Se aplicar os R\$ 220 milhões, o rendimento fica em R\$ 835 mil, descontados os impostos. Com imposto o valor vai a R\$ 1,70 milhão.

No caso de LCI e LCA (que são do mercado imobiliário), o rendimento é de 10% anuais. O que daria de rendimento R\$ 1,36 milhão líquido ao mês. Já o CDB está com juros de 12,78% ao ano daria retorno de R\$ 1,72 milhão mensais.

Se o ganhador aplicar R\$ 220 milhões no Tesouro Direto, o rendimento mensal vai depender do tipo de título escolhido e da taxa de juros vigente.

Tesouro Selic (pós-fixado): rentabilidade anual de 12,13%, com rendimento mensal de R\$ 2 milhões.

Tesouro IPCA+ (inflação + juros): 6% + IPCA ao ano. Nessa modalidade, no entanto, a rentabilidade varia conforme a inflação.

Tesouro Prefixado (venc. 2027): 13,35% ao ano, com retorno de R\$ 1,54 milhão ao mês.

Tesouro Prefixado (venc. 2031): 13,20% anuais, com rentabilidade de R\$ 1,52 milhão mensal.

Lembrando que esses valores são brutos, ou seja, ainda podem sofrer descontos de Imposto de Renda e taxa de custódia (0,2% ao ano no Tesouro Direto).

Confira como jogar na Lotofácil da Caixa

- Escolha seus números: marque de 15 a 20 números entre os 25 disponíveis no volante.
- Aposta mínima: com 15 números, o valor é R\$ 3,50.
- Mais números, mais chances: quanto mais números marcar, maiores as chances de ganhar — mas o preço da aposta também sobe.

Tipos de aposta

- Surpresinha: o sistema escolhe os números pelo apostador.
- Teimosinha: use a mesma aposta por vários concursos consecutivos.
- Bolão: aposte em grupo. Cada participante recebe uma cota e, se ganharem, o prêmio é dividido proporcionalmente.

Como ganhar

É possível ganhar acertando: ■ 11, 12, 13, 14 ou 15 números sorteados.

Onde apostar

- Casas lotéricas.
- Site oficial da Loterias Caixa.
- App Loterias Caixa (disponível na App Store e Google Play).

Bets: R\$ 287 bi em aposta

Em apenas meio ano, os brasileiros apostaram cerca de R\$ 287 bilhões em plataformas legais de apostas. O volume equivale a cerca de 3% do Produto Interno Bruto (PIB) anual do país. O cálculo é uma estimativa exclusiva do Aposto Legal, feita a partir dos dados oficiais da Secretaria de Prêmios e Apostas do Ministério da Fazenda (SPA-MF).

Os quase R\$ 300 bilhões apostados pelos brasileiros correspondem ao volume bruto que girou nas plataformas legais, incluindo o dinheiro rea-

postado pelos jogadores após receberem ganhos. O volume apostado equivale a cerca de 3% do PIB anual do país e o cálculo é uma estimativa exclusiva do Aposto Legal

Em apenas meio ano, os brasileiros apostaram cerca de R\$ 287 bilhões em plataformas legais de apostas.

O volume equivale a cerca de 3% do Produto Interno Bruto (PIB) anual do país e o cálculo é uma estimativa exclusiva do Aposto Legal, feita a partir dos dados oficiais da Secretaria de Prêmios e Apostas do Minis-

tério da Fazenda (SPA-MF).

Os quase R\$ 300 bilhões apostados pelos brasileiros correspondem ao volume bruto que girou nas plataformas legais, incluindo o dinheiro reapostado pelos jogadores após receberem ganhos.

Desse montante jogado, o governo brasileiro destacou que as casas legais devolveram cerca de 94% do valor em prêmios. Ou seja, os apostadores do mercado legal receberam algo em torno de R\$ 270 bilhões em prêmios entre janeiro e junho de 2025.

Economia brasileira acumula 6ª maior alta do G20 em 12 meses

O desempenho da economia brasileira no segundo trimestre, divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), coloca o país na sexta posição entre os membros do G20 que já divulgaram o resultado do Produto Interno Bruto (PIB) para o mesmo período.

O PIB, conjunto de bens e serviços produzidos no país, do Brasil acumula alta de 3,2% nos últimos 12 meses. Em relação ao mesmo período do ano passado, o crescimento é de 2,2%. Já na passagem do primeiro trimestre de 2025 para o seguinte, a expansão foi de 0,4%, o que representa uma desaceleração.

Uma análise da Secretaria de Política Econômica (SPE) do Ministério da Fazenda classifica 16 países do G20 que já divulgaram o resultado do PIB do trimestre encerrado em junho. Tanto em relação ao acumulado de 12 meses quanto na comparação com o segundo trimestre de 2024, o Brasil figura na sexta colocação.



Cúpula do G20 se reuniu no Rio de Janeiro no ano passado

O G20 é composto por 19 países, além da União Africana e da União Europeia: África do Sul, Alemanha, Arábia Saudita, Argentina, Austrália, Brasil, Canadá, China, Coreia do Sul, Estados Unidos, França, Índia, Indonésia, Itália, Japão, México, Reino Unido, Rússia e Turquia.

Os integrantes do grupo representam cerca de 85% da economia mundial, mais de 75% do comércio global e cerca de dois terços da população do planeta.

O resultado de 0,4% entre trimestres imediatamente seguidos significa desaceleração,

uma vez que, no primeiro trimestre, o avanço havia sido de 1,3% ante o quarto trimestre de 2024.

A coordenadora das Contas Nacionais do IBGE, Rebeca Palis, atribuiu a desaceleração à política monetária restritiva, ou seja, juros altos, ferramenta do Banco Central (BC) para conter a inflação.

Os juros altos têm o efeito de desestimular o consumo e o investimento, esfriando a economia e diminuindo a demanda por bens e serviços, consequentemente, tirando força da inflação.

Com o resultado, a SPE afirma que a projeção inicial de crescimento de 2,5% para 2025 tem “leve viés de baixa devido à desaceleração mais acentuada do crescimento no segundo trimestre comparativamente ao esperado em julho e ainda em repercussão aos efeitos defasados e cumulativos da política monetária na atividade econômica”.

CORREIO ESPORTIVO

ELIMINADA

A brasileira Beatriz Haddad Maia foi eliminada do US Open após ser derrotada por 2 sets a 0 (parciais de 6/0 e 6/3) pela norte-americana Amanda Anisimova, na noite de segunda-feira (1) em Nova York (Estados Unidos).

Após derrotar a brasileira, atual número 22 do mundo, a norte-americana, 9ª colocada do ranking mundial, enfrenta nas semifinais a polonesa Iga Swiatek, número 1 do mundo.

Com a queda de Bia, as esperanças brasileiras no US Open se concen-



Celso Bayo/Folhapress

Bia Maia foi eliminada do US Open

tram em Luisa Stefani, que, ao lado da húngara Timea Babos, avançou nesta segunda para as quartas de final da chave de duplas. O próximo desafio será a equipe formada pela canadense Gabriela Dabrowski e pela neozelandesa Erin Routliffe.

Por Agência Brasil

Apresentados

O Vasco apresentou oficialmente o meia-atacante Matheus França e o zagueiro colombiano Carlos Cuesta. França, inclusive, fez sua estreia na vitória por 3 a 2 sobre o Sport. Cuesta é esperança para a defesa.

Recusou

O Flamengo recusou oficialmente a proposta do Al-Rayyan, do Qatar, pelo atacante Pedro. Os valores giravam em torno de R\$ 110 milhões. No entanto, o camisa 9 da Gávea voltou aos planos de Filipe Luís.

Amor ao elenco

Em entrevista à Botafogo TV, o acionista majoritário do Botafogo, John Textor, confirmou ter recusado uma proposta de R\$ 191 milhões do Fulham pelo volante Danilo, dizendo que “ama o jogador”.

Fator casa

O Fluminense tem feito uma campanha inconsistente no Brasileirão 2025, mas tem ao seu lado o “fator casa”. Dos 28 pontos conquistados até o momento, 19 foram obtidos jogando no Maracanã.

Referência mundial no surfe

Título mundial de Yago Dora foi o oitavo de brasileiros na WSL

A vitória de Yago Dora, o agora mais novo membro do clube dos campeões mundiais de surfe, escreveu mais um belo capítulo na história da geração dourada de brasileiros no surfe mundial, a chamada “Brazilian Storm”, a “tempestade brasileira” que tomou conta do circuito na década passada.

Com o título mundial em Fiji, Yago Dora, de 29 anos, se juntou aos compatriotas Gabriel Medina, Adriano de Souza, Italo Ferreira e Filipe Toledo, outros vitoriosos membros da “Brazilian Storm”. Os atletas do Brasil levaram oito das 11 edições da WSL (Liga Mundial de Surfe, na sigla em inglês) realizadas desde 2014. O único não brasileiro a concluir a temporada em primeiro lugar nesse período foi o havaiano John John Florence, campeão em 2016, 2017 e 2024 - ele ficou



WSL

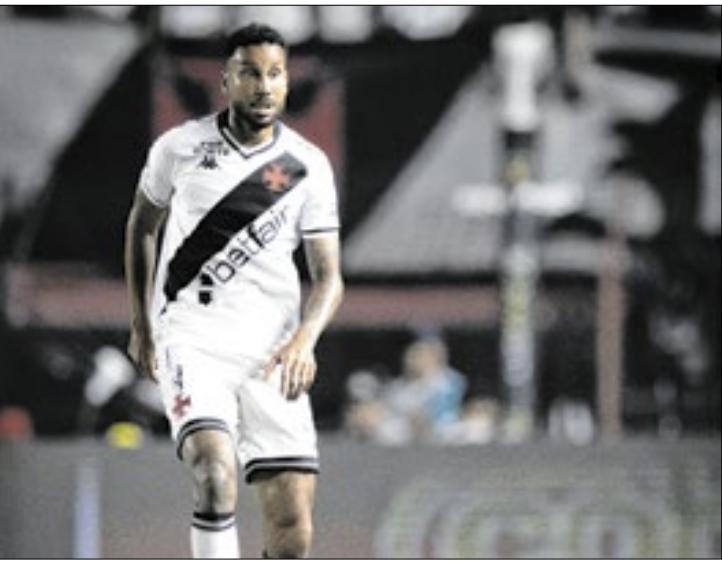
Yago Dora conquistou o mundo para o Brasil

fora do circuito neste ano; surfou pelo mundo, sem competir, produzindo rentável material audiovisual.

Sem John John, ninguém foi capaz de tirar o título do campeonato masculino do Bra-

sil. Quem chegou mais perto foi o norte-americano Griffin Colapinto, que avançou até a decisão. Acabou superado por Dora, curitibano criado em Florianópolis, que se mostrou o surfista mais sólido ao longo de

Jair sofre múltiplas lesões no joelho



Matheus Lima/Vasco

Lesões podem ter encerrado a temporada 2025 de Jair

Um lance chamou atenção da torcida vascaína na vitória por 3 a 2 sobre o Sport, na Ilha do Retiro, no último domingo (31). Enquanto conduzia a bola, o volante Jair levou uma “tesoura”, como é popularmente conhecido esse golpe nas artes marciais, do lateral-direito Aderlan, do Sport.

A cena chamou atenção não apenas pela agressividade do lance, que terminou com Jair saindo de campo, chorando, mas principalmente por ter acontecido na frente do árbitro Raphael Claus, que sequer assinalou a falta.

Nesta terça, o Vasco infor-

mou que Jair teve diagnosticada uma lesão do ligamento cruzado anterior, lesão do ligamento colateral medial, meniscos e lesão osteocondral no joelho direito. Não há previsão de retorno do atleta aos gramados.

A grande questão que fica é como Raphael Claus, um árbitro que integra o quadro da FIFA há uma década, é capaz de ignorar um lance tão claro de falta e sequer punir corretamente um atleta que prejudicou a integridade física de um companheiro de profissão? É esse o “padrão FIFA” de arbitragem?

INTERNACIONAL

CORREIO NO MUNDO

AUTORITÁRIOS

Líderes de países com regimes autoritários são a maioria dos confirmados para o desfile militar de Pequim, que comemora nesta quarta (3) a vitória do país na chamada Guerra da Resistência, contra a ocupação do Japão, e na Guerra Mundial Antifascista, como Pequim se refere à 2ª Guerra Mundial. A cerimônia começa às 9h locais. Entre os 26 países apresentados na lista divulgada pelo regime chinês, 18 são considerados autoritários, segundo o Índice de Democracia do Banco Mundial, que apresenta dados de 2024. Outros 5 são categorizados como “democracia com falhas”



Reuters/Folhapress

Líderes são da lista de ‘autoritários’

Venezuela

Donald Trump afirmou ter afundado um barco que saía da Venezuela, supostamente “carregado de drogas”. A informação foi confirmada pelo secretário de Estado, Marco Rubio. Maduro chamou a presença dos EUA na costa de ‘ameaça’.

Xenofobia I

João Oliveira, português da cidade de Aveiro, postou um vídeo no TikTok, onde ofereceu 500 euros para cada cidadão de Aveiro que entregar a ele “cabeças decepadas” de brasileiros, ilegais ou não, que morem na cidade.

e 2 como “regime híbrido”, de acordo com os critérios do levantamento. Apenas um convidado, Maldivas, não é ranqueado. Entre eles estão os ditadores Kim Jong-un (Coreia do Norte) e Alexander Lukashenko (Belarus), além do presidente da Rússia, Vladimir Putin. O índice é importante para entender a situação política global.

Por Victoria Damasceno (Folhapress)

ChatGPT

Nos EUA, o ChatGPT está no centro de uma polêmica sem precedentes. Isso porque pais de um adolescente de 16 anos, que cometeu suicídio, acusam a inteligência artificial de fornecer instruções e incentivar o jovem a tirar a própria vida.

Xenofobia II

Grupo de 39 advogados fez uma queixa-crime para o Ministério Público português contra João Oliveira, que está sendo acusado de incitar a violência e prática de homicídio. Portugal vive um momento de tensão contra imigrantes.

Bloqueio na Guarda Nacional

Juiz contraria Trump e bloqueia uso da Guarda Nacional na Califórnia

Por Sara Lopes (Folhapress)

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, foi impedido na terça (2) pela Justiça de usar a Guarda Nacional como polícia na Califórnia. Trump havia usado a Força para reprimir protestos em defesa de imigrantes em Los Angeles em junho.

A Justiça da Califórnia determinou que Trump não pode usar a Guarda Nacional para exercer função de polícia no estado. A decisão do juiz federal Charles Breyer publicada nesta terça-feira responde a um processo movido pelo governador da Califórnia, o democrata Gavin Newsom, contra o governo federal.

Em junho deste ano, o governo federal enviou a Guarda Nacional para Los Angeles. Apesar da resistência do governador Gavin Newsom, Trump ordenou que a Força militar agisse na cidade para reprimir protestos que questionavam as ações ostensivas de detenção e deportação de imigrantes.



Reuters/ Folhapress

Para Trump, controle é vital para ‘segurança dos EUA’

Governo federal violou regra que limita intervenção federal. De acordo com o juiz, o governo Trump não tinha direito de usar a força militar para assuntos domésticos.

“Não houve rebelião, nem a Polícia Civil foi incapaz de responder aos protestos e fazer cumprir a lei”, escreveu o magis-

trado na decisão. Charles Breyer bloqueou o uso da Guarda “para executar as leis”, incluindo em prisões, apreensões, controle de multidões e controle de distúrbios, entre outros.

Sentença está em espera até a sexta-feira. O governo federal tem até o dia 12 de setembro, para recorrer.

HISTÓRICO

Guarda Nacional foi deslocada para Los Angeles no dia 7 de junho. “Los Angeles foi a primeira cidade dos EUA para onde o presidente Trump e a secretária Hegseth mobilizaram tropas, mas não a última”, apontou o juiz Charles Breyer.

Trump também deslocou tropas para Washington DC. Em agosto, a Força foi movida para a capital federal após críticas do presidente sobre a segurança pública na cidade. Trump insinuou intenção de fazer o mesmo com outras cidades. Oakland, Baltimore, Chicago e São Francisco também foram alvos de críticas e seriam os próximos locais para onde a Guarda Nacional seria deslocada.

Todas as cidades são governadas por democratas. O presidente Donald Trump é do partido Republicado, enquanto o governador Gavin Newsom e os prefeitos de todas as cidades mencionadas são opositores, filiados ao Partido Democrata.

Tesouro da Argentina anuncia intervenção no câmbio

O Tesouro da Argentina afirmou que irá intervir no mercado de câmbio, enquanto os ativos do país afundam em meio a uma série de reveses políticos e econômicos para o presidente argentino, Javier Milei, antes de uma votação crucial neste domingo (7).

A decisão é uma reviravolta para o governo, que repetidamente celebrou o peso flutuando livremente dentro de bandas estabelecidas, e dá continuidade aos esforços do governo para estabilizar a taxa de câmbio.

As autoridades aumentaram drasticamente as taxas de juros para rolagem de mais dívida pública, elevando repetidamente as exigências de reservas e aumentaram as restrições cambiais aos bancos.

O secretário de Finanças, Pablo Quirno, postou em sua conta no X (antigo Twitter) na terça-feira que o Tesouro atuará no mercado de câmbio para contribuir com sua “liquidez e funcionamento normal”.

Os títulos soberanos despencaram com títulos com

vencimento em 2035 caindo US\$ 0,016, negociando no nível mais baixo desde abril, de acordo com dados indicativos de preços compilados pela Bloomberg.

A moeda caiu 1,6%, reduzindo perdas anteriores de até 2,8% em comparação com o fechamento de sexta-feira (28), à medida que as negociações foram retomadas com força após o feriado dos EUA dessa segunda-feira (1º) ter drenado a liquidez.

No âmbito do acordo da Argentina com o FMI (Fun-

do Monetário Internacional), o governo se comprometeu a não comprar moeda estrangeira a menos que dólar atingisse o piso da banda de flutuação -cerca de 951 pesos argentinos atualmente- nem vender a menos que excedesse o teto, de 1.471 pesos.

O governo tem lutado para aliviar a pressão sobre a moeda enquanto enfrenta denúncias de corrupção antes da eleição na província de Buenos Aires marcada para domingo (7).

CORREIO JURÍDICO

POR MARTHA IMENES

Divulgação/TST



Para Anamatra, Justiça do Trabalho é que deve decidir

Decisão do TST amplia risco para quem não deposita FGTS

A recente decisão do Tribunal Superior do Trabalho (TST) que consolidou a falta de depósito do FGTS como motivo para rescisão indireta muda o cenário jurídico para as empresas.

Segundo o advogado e especialista em Direito do Trabalho, sócio do Comparato, Nunes, Federici&Pimentel Advogados (CNFLaw), Gilson Souza Silva, “a rescisão indireta,

também conhecida como ‘justa causa do empregador’, é a possibilidade de o empregado encerrar o contrato por falta grave da empresa, mantendo todas as verbas rescisórias como se tivesse sido demitido sem justa causa”.

De acordo com ele, a tese vinculante aprovada pelo TST encerra de vez as divergências que ainda existiam nos tribunais regionais do país.

Vinculante

“Na verdade, não é Súmula e sim uma tese vinculante que pacifica o posicionamento da jurisprudência”, diz. “A falta de depósito do FGTS muda drasticamente a estratégia de defesa de uma empresa em um processo trabalhista”, afirma o especialista.

Entendimento

Antes da decisão, embora a maioria dos julgados já reconhecesse a falta de recolhimento do FGTS como causa de rescisão indireta, ainda havia entendimentos contrários. Agora, todas as instâncias deverão adotar a mesma interpretação, reduzindo espaço para defesa.

Kayo Magalhães/Câmara dos Deputados



Nikolas Ferreira terá que pagar R\$ 12 mil de indenização

Sobe indenização que Nikolas terá de pagar a Felipe Neto

O Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro (TJRJ) aumentou de R\$ 8 mil para R\$ 12 mil o valor da indenização por danos morais que o deputado federal Nikolas Ferreira (PL-MG) terá de pagar ao influenciador digital Felipe Neto. A desembargadora Renata Machado Cotta, da 2ª Câmara de Direito Privado do TJRJ escreveu, em sua decisão, que Nikolas fez

uso, sem autorização, do nome, da voz e imagem de Felipe Neto para reprovar os posicionamentos do influenciador, afirmando que ele cancela, dezenas de pessoas e transmite ideias reprováveis a crianças. A sentença, de primeira instância, que estabeleceu o valor em R\$ 8 mil, é de novembro de 2024. No entanto, Felipe Neto recorreu.

Por unanimidade

Na decisão, tomada por unanimidade, os desembargadores seguiram o voto da relatora da ação. A desembargadora escreveu “que ambas as partes são pessoas públicas e que ostentam razoável condição financeira, con-

sidero que o valor deve ser majorado para R\$ 12 mil, quantia que melhor considera a extensão da exposição a que o autor foi submetido, bem como o intuito, ainda que indireto, do réu, de obter provento próprio”.

Posse no STJ no dia 4

Em sessão solene no dia 4, Maria Marluce Caldas Bezerra e Carlos Augusto Pires Brandão tomarão posse como ministros do Superior Tribunal de Justiça (STJ). Ambos foram nomeados pelo presidente da República no dia 20 de agosto, após a aprova-

ção das indicações pelo Senado Federal. A procuradora Maria Marluce Caldas, do Ministério Público de Alagoas (MPAL), e o desembargador Carlos Pires Brandão, do Tribunal Regional Federal da 1ª Região (TRF1), foram escolhidos em listas tríplices.

Por Martha Imenes

A eventual condenação de militares envolvidos no 8 de janeiro, que está em andamento no Supremo Tribunal Federal (STF), pode levar à perda de posto, patente e pode levar ao fim dos benefícios dessas carreiras, como aposentadorias e pensões. No entanto, a perda do posto e patente não é automática. Segundo avaliação do advogado Leonardo Dickinson, especialista em Direito Militar. De acordo com ele, a decisão começa por um tribunal administrativo de cada uma das forças, o chamado Conselho de Justificação, que fará a análise de cada caso.

Dickinson explicou que Constituição permite a retirada de patentes militares em caso de condenações nas justiças comum ou militar com penas superiores a dois anos. Trata-se de um processo específico que avalia se o militar é digno de continuar a ser um oficial das Forças Armadas.

“O que se analisa não é a conduta sob o ponto de vista criminal, propriamente dito, mas a conduta perante um tribunal de honra. Será que essa pessoa, nesse contexto, tem condições de manter um posto nas Forças Armadas do Estado brasileiro, tão prestigiosas e honrosas, como deve ser? É isso que é analisado pelo tribunal: se a conduta vai um passo além e fere completamente a hierarquia e a disciplina, que são os pilares institucionais da Justiça Militar”, compara.

Após decisão do Supremo, em caso de condenação, o processo vai para um Tribunal Militar, que cria o Conselho de Justificação.

“O Conselho de Justificação é um tribunal administrativo composto por oficiais das Forças Armadas que rigorosamente fazem essa análise administrativa da possibilidade da perda do posto do oficial”, explica.

Se o conselho decidir pela perda de patente, a medida é encaminhada ao Ministério Público Militar. Assim, fica a cargo do órgão denunciar ou não ao Superior Tribunal Militar (STM), que vai definir a possível perda da patente. Essa não é, portanto, uma competência do STF, de acordo com o especialista.

“O STM será responsável pela análise dessa possibilidade ou não da declaração de indignidade ou incompatibilidade para o oficialato. E isso depende de uma representação por parte do procurador-geral da Justiça Militar. Mas entendo que o STF, com respeito, não é competente para o julgamento de eventual perda de posto, isso é uma prerrogativa dos oficiais perante um tribunal militar propriamente dito”, analisa.



General Braga Netto está preso desde dezembro de 2024 por suposta conspiração

Se condenados, militares ficarão sem patente

Decisão do Supremo Tribunal Federal será remetida ao Ministério Público Militar

Forças Armadas

A Polícia Federal indiciou militares da ativa e da reserva, com envolvimento em diferentes núcleos da suposta articulação golpista, como desinformação, pressão institucional e apoio operacional. Entre os indiciados estão generais, coronéis, tenentes-coronéis, major e subtenente.

Generais

- Augusto Heleno Ribeiro Pereira – ex-ministro do GSI
- Walter Braga Netto – ex-ministro da Defesa
- Paulo Sérgio Nogueira de Oliveira – ex-comandante do Exército
- Estevam Cals Theophilo Gaspar de Oliveira – ex-chefe do Comando de Operações Terrestres
- Nilton Diniz Rodrigues – comandante da 2ª Brigada de Infantaria de Selva
- Mário Fernandes
- Bernardo Romão Corrêa Netto
- Cleverson Ney Magalhães

Marinha

- Almir Garnier Santos – almirante da reserva e ex-comandante da Marinha

Coronéis

- Alexandre Castilho Bittencourt
- Anderson Lima de Moura

- Carlos Giovanni Delevati Pasini
- Fabrício Moreira de Bastos
- Rodrigo Bezerra de Azevedo
- Laércio Vergílio – coronel reformado
- Carlos César Moretzsohn Rocha

Tenentes-coronéis

- Rafael Martins de Oliveira
- Hélio Ferreira Lima
- Marcelo Costa Câmara
- Marcelo da Silva Vieira
- Marcelo Freire de Souza
- Marcelo Rocha Lima
- Mauro Cid

Reserva

- Ailton Gonçalves Moraes Barros – major reformado
- Angelo Martins Denicoli – major da reserva
- Subtenente não identificado publicamente

Nomes mais destacados entre os generais do Exército no processo:

- Augusto Heleno Ribeiro – ex-ministro do Gabinete de Segurança Institucional
- Walter Souza Braga Netto – ex-ministro da Defesa e ex-candidato a vice-presidente
- Paulo Sérgio Nogueira – ex-ministro da Defesa

- Estevam Cals Gaspar de Oliveira
- Mário Fernandes
- Nilton Diniz

Além dos generais, há outros militares de alta patente, como o coronel Laércio Vergílio, que foi inicialmente identificado como general, mas é coronel aposentado com proventos de general de brigada.

Esses militares foram indiciados por crimes como:

- Abolição violenta do Estado Democrático de Direito (pena de 4 a 8 anos)
- Golpe de Estado (pena de 4 a 12 anos)
- Organização criminosa (pena de 3 a 8 anos)

STM já tirou 47 graduações

De acordo com informações da Agência Brasil, o Ministério Público Militar, desde 2018, 47 militares das Forças Armadas foram condenados com a perda da patente. Outros sete processos foram declarados improcedentes ou extintos e 19 aguardam a finalização do julgamento.

Entre os crimes relacionados estão casos de corrupção, estelionato e peculato.

CNJ atualiza norma sobre cargo de confiança no Judiciário

Rômulo Serpa/Ag CNJ



Caputo: só serão vedadas as nomeações por improbidade

dos profissionais, somente valerão os casos de condenação por improbidade administrativa cuja sanção tenha sido a suspensão dos direitos políticos, por ter provocado lesão ao patrimônio público e enriquecimento ilícito.

Na avaliação do relator do processo, conselheiro Caputo Bastos, as mudanças objetivam

garantir maior segurança jurídica, respeito às normas constitucionais e ao princípio da proporcionalidade, sem abrir mão da moralidade na administração pública.

“A opção do legislador em alterar a lei de improbidade administrativa com a supressão da modalidade culposa do ato

de improbidade administrativa — independentemente da concordância ou não com seu mérito — foi clara e plenamente válida, uma vez que é a própria Constituição Federal que delega à legislação ordinária a forma e a tipificação dos atos de improbidade administrativa e a gradação das sanções constitucionalmente estabelecidas.

Outras possibilidades

A nova redação também passa a excluir da vedação os casos em que a rejeição de contas públicas não tenha resultado em imputação de débito e cuja sanção tenha se limitado ao pagamento de multa, conforme previsto no § 5.º do artigo 12 da Lei n. 8.429/1992.

A norma segue prevendo que as vedações deixam de valer após cinco anos da extinção da punibilidade, salvo em caso de absolvição por instância superior, que retroage para todos os efeitos.

JORNAL DE TURISMO

POR SÉRGIO NERY



Reprodução/LinkedIn Iris Lettieri

Iris Lettieri deixa sua marca no setor aeroportuário

A voz marcante do Galeão se calou

Íris Lettieri, a icônica “voz do Galeão”, faleceu aos 84 anos na última semana. Com seu timbre inconfundível, a locutora do Aeroporto Internacional do Rio de Janeiro informou, orientou e confortou gerações de passageiros, tornando-se parte da memória afetiva de quem embarcou ou desembarcou no Tom Jobim nas últimas quatro décadas. Ela se tornou referência na comunicação aeroportuária e sua voz se espalhou por outros terminais brasileiros, como Congonhas,

Guarulhos, Foz do Iguaçu e Manaus. Íris também fez história no jornalismo ao ser a primeira mulher a atuar como locutora de telejornais no país. Ao longo de sua trajetória, recebeu diversos prêmios, como o de Personalidade Aeroportuária da Infraero, em 1995, e o selo de qualidade Abrajeto-Rio. O seu silêncio agora revela a real dimensão de uma comunicação doce e humana, capaz de se tornar patrimônio afetivo e cultural do Rio de Janeiro e da aviação nacional.

Desembarque Forçado

A queda de braço entre Lula e o presidente do União Brasil, Antonio Rueda respingou diretamente no ministro do Turismo, Celso Sabino. O impasse entre o Palácio do Planalto e o partido gerou uma pressão insustentável que abreviou os planos do titular da pasta do turismo, que pretendia ficar no cargo até abril de 2026

para disputar uma cadeira no Senado, onde aparece bem posicionado nas pesquisas no Pará. No xadrez político de Brasília, Celso Sabino acabou virando a peça sacrificada da legenda. Sabino deve deixar o cargo apesar dos números positivos do turismo, que elevaram o grau de relevância da pasta na Esplanada dos Ministérios.

Troca de Partido

A última cartada para Celso Sabino permanecer no ministério seria uma mudança abrupta de partido. Além dos ótimos resultados apresentados pelo setor de turismo em sua gestão, a principal motivação de Sabino para se manter como titular da pasta é a realização da Conferência do Clima da

ONU, que ocorrerá justamente na sua terra natal, Belém, no Pará. Fazer parte da cúpula de comando de um evento internacional dessa magnitude e relevância pode potencializar a imagem de Sabino no seu estado e contribuir para a sua já promissora campanha para o Senado nas próximas eleições.

COP30 contra o tempo

O governo exibiu em Belém o primeiro balanço da atuação da força-tarefa, organizada pelo Ministério do Turismo, para preparação da COP30. No momento, são 61 países confirmados no evento e outros 33 em negociação. O discurso é de cooperação e sustentabilidade, mas o tempo é curto.

CNC aponta retração no comércio

A queda de 3,1% em agosto no Índice de Confiança do Empresário do Comércio, da Confederação Nacional de Comércio de Bens Serviços e Turismo, expõe a fragilidade do ambiente econômico. O recuo atinge tanto bens duráveis (-8,8% no ano) quanto essenciais (-4,6%)

E amplia comparativos no setor

A CNC lançou uma nova versão do Painel Vai Turismo – Inteligência Competitiva, que amplia a análise e os comparativos regionais do setor. O movimento já mobilizou 1,8 mil profissionais de 30 instituições e reúne hoje 1,3 mil projetos, somando R\$ 46 bilhões. A plataforma foi

remodelada e traz um ambiente integrado com as metas do Plano Nacional de Turismo, dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e do programa Destinos Inteligentes, oferecendo relatórios sobre mobilidade, sustentabilidade e infraestrutura para apoiar a gestão.

ABIH celebra 89 anos com sessão solene no Senado

Parlamentares e lideranças do turismo marcam presença

Geraldo Magela/Agência Senado



Plenário durante sessão especial pelo aniversário de 89 anos da Abih

Visão do setor

A secretária executiva do Ministério do Turismo, Ana Carla Lopes, destacou a parceria histórica com a ABIH Nacional. A secretária lembrou de ações conjuntas recentes, como os protocolos de descontos de 15% em hospedagens para mulheres viajantes e professores, a adesão imediata da ABIH ao programa Turismo que Protege e o papel da associação na modernização da ficha eletrônica de hóspedes.

“O MTur se orgulha de ter parceiros tão comprometidos com a qualidade, com a inovação e com a hospitalidade e que fazem do Brasil um destino cada vez mais competitivo e acolhedor”, afirmou.

O deputado Gilson Daniel (Podemos-ES), presidente da Frente Parlamentar Mista da Hotelaria, ressaltou que o Parlamento presta justa homenagem a uma das entidades mais antigas e respeitadas do setor.

O parlamentar enalteceu a atuação do presidente Manoel

Linhares a frente da associação, especialmente, com a capacidade de expandir a representatividade da hotelaria nacional junto ao governo federal e outras instâncias do poder.

“A ABIH se consolidou como principal voz da hotelaria e foi protagonista na defesa de pautas fundamentais, como o fortalecimento do setor, dialogando de forma firme e responsável com os Três Poderes”, disse.

O secretário de Turismo e Viagens do Estado de São Paulo, Roberto de Lucena destacou a relevância da ABIH como uma das entidades mais longevas e respeitadas do turismo brasileiro. “Homenagear essa associação é reconhecer toda a indústria, que tem na hotelaria um de seus pilares mais fortes na geração de emprego, renda e desenvolvimento”, enfatizou.

Lançamento do Livro

Um dos pontos altos do encontro no Senado foi o lançamento do Livro de Ges-

tão da atual diretoria. A publicação reúne as principais ações, conquistas e iniciativas que marcaram o período recente da entidade, registrando desde a atuação institucional em Brasília até a defesa de pautas estruturantes, como a desoneração da folha de pagamento, o acesso a linhas de crédito específicas e a redução da carga tributária.”O livro é mais que do um registro. É um retrato vivo da história da hotelaria construído com o suor de todos os associados”, completou Manoel Linhares.

Fundada em 1936, a ABIH Nacional está presente em todas as unidades da Federação e desempenha papel fundamental na construção de políticas públicas para a hotelaria. Ao longo de sua história, a entidade acompanhou as transformações do setor, articulou pautas junto ao Congresso e ao Governo Federal e manteve diálogo constante com o trade turístico.

Turismo é trunfo em avaliação do governo

O turismo desponta como uma das áreas de maior aprovação do Governo. Uma Pesquisa da AtlasIntel/Bloomberg mostra que a avaliação positiva saltou de 35% para 55% nos últimos três anos. Um resultado impulsionado, principalmente, por políticas públicas e programas de incentivo. Entre eles, descontos para mulheres viajantes solo e professores, além do fortalecimento do Feirão do Turismo, com vendas de passagens e pacotes promocionais durante o Salão do Turismo. Outro estudo, da Nexus, indica que 55 milhões de brasileiros já viajaram ao menos duas vezes desde 2023, e 63% mantiveram ou ampliaram a frequência de viagens. O saldo: 18 milhões de novos exploradores dos destinos nacionais.

Viagens aos Estados Unidos em queda

As viagens internacionais para os Estados Unidos recuaram 3,1% em julho, na comparação anual, totalizando 19,2 milhões de visitantes. Foi o quinto mês consecutivo de queda em 2025, frustrando a expectativa de superar o patamar pré-pandemia de 79,4 milhões de turistas ao ano. A partir de 1º de outubro, entra em vigor a “taxa de integridade de visto” de US\$ 250, que eleva o custo total do visto para US\$ 442. Países sem isenção, como Brasil, México, Índia, Argentina e China, serão os mais afetados pela nova cobrança. Ao invés de abrir portas para os turistas internacionais, Washington parece empenhado em erguer ainda mais barreiras que acabam por afastar viajantes e divisas para os Estados Unidos.

Grupo Vila Galé amplia rede hoteleira

O Grupo Vila Galé anunciou a abertura de nove novos hotéis até 2026, ampliando sua rede em Portugal e também no Brasil. Entre os projetos portugueses estão unidades em Miranda do Douro, Penacova, Paço Real de Caxias, Quinta da Cardiga (Vila Galé Tejo) e o Palácio Almada Carvalhais, em Lisboa. Já no Brasil, os novos empreendimentos hoteleiros previstos são o Collection São Luís, Collection Maranhão, Collection Coruripe Alagoas e o Nep Kids Coruripe. Com todas essas inaugurações, a rede Vila Galé chegará a 61 hotéis e mais de 12,7 mil quartos ofertados. “Estamos investindo em projetos que unem turismo, história, cultura e sustentabilidade”, afirmou Jorge Rebelo de Almeida.

Sinalização turística para COP30 em Belém

Belém, sede da Conferência do Clima (COP30), iniciou a instalação de mais de 700 placas de sinalização turística bilíngue em 27 circuitos estratégicos, incluindo as 39 ilhas da capital.

O projeto, com R\$ 4,7 milhões do Ministério do Turismo e contrapartida de R\$ 248,4 mil do estado do Pará, integra os preparativos para receber as 196 delegações da ONU previstas para o evento e milhares de turistas. Somados, os investimentos em sinalização, infraestrutura, saneamento, porto e modernização do aeroporto superam R\$ 580 milhões.

A meta é modernizar a infraestrutura turística local, garantir a melhor orientação a visitantes e moradores e valorizar os atrativos regionais.



Após um hiato desde 2018, o campeonato retornou à Brasília

De volta ao céu de Brasília

o voo que consagrou Glauco Pinto tricampeão

Por Karoline Cavalcante

Céu azul, térmicas generosas, rampas históricas e a adrenalina dos melhores pilotos do Brasil (e do mundo) em uma das competições mais emblemáticas do calendário nacional. Assim foi a 2ª etapa do Campeonato Brasileiro de Asa Delta 2025, realizada entre os dias 23 e 30 de agosto, na tradicional Rampa Dr. José Menck, na Serra do Paranã, a cerca de 90 km da Capital Federal. E, mais uma vez, um nome sobressaiu entre tantos talentos: Glauco Pinto, o piloto de Brasília, que consagrou-se tricampeão brasileiro da modalidade (2018, 2024 e 2025), em uma performance de alto nível técnico e emocional.

Com um histórico de constância, ousadia e domínio das condições locais, Glauco cravou seu nome no topo do pódio, confirmando o favoritismo na categoria elite do voo livre nacional.

“Confirmei o favoritismo em casa, onde aprendi a voar e conheço bastante a região”, declarou o piloto, que apesar de não vencer a etapa geral – ficando atrás do australiano Jonny Durand – garantiu o título nacional com folga.

Com voos precisos, disputas internacionais e críticas às regras de espaço aéreo, etapa marca o retorno do Campeonato Brasileiro à capital

Ao longo de sete dias de prova, os desafios se alternaram com as belezas naturais e as típicas condições de voo do cerrado brasileiro.

“Foram sete provas, com condições climáticas muito favoráveis. Típica semana clássica de Brasília, com dias azuis, outros com poucas nuvens e dois dias com muita formação, o que trouxe sombreamento no final do dia”, contou Glauco.

As provas (ou “tasks”) variaram entre 80 e 100 km, limitadas pelas restrições do espaço aéreo, fator que exigiu habilidade estratégica dos competidores. Ainda assim, Glauco brilhou: venceu três das sete provas, garantiu um 2º e um 3º lugar, e mesmo com um pouso técnico precoce em outra, mostrou superioridade.

Entre agradecimentos e emoção, Glauco fez questão de dedicar o título a quem o inspira de forma mais profunda. “Agradeço à Icaro2000 (e ao Manfred Ruhmer, pela atenção de sempre na fábrica), à família Rotor – pelo melhor cinto do mundo – e ao CS-CVL [Clube São Conrado de Voo Livre] pelo apoio nas competições. Dedico esse título ao meu filho Rodrigo, que fez aniversário um dia depois da final. Esse é pra você, Campeão!”, ele celebrou.



O australiano Jonny Durand foi o vencedor da etapa geral na categoria Elite



Campeonato Brasileiro de Asa Delta 2025

Regras

Antes de subir aos céus, os pilotos precisam seguir regras claras e coordenadas previamente definidas. Segundo informações da organização da Confederação Brasileira de Voo Livre (CBVL), comandada por Douglas Nascimento e Ricardo Ortega, cada prova é traçada com antecedência por meio de um arquivo digital carregado nos dispositivos GPS dos atletas. Esse arquivo delimita a área autorizada para o voo, os pontos obrigatórios de passagem (conhecidos como “waypoints”) e o local de pouso.

A altitude máxima permitida nesta etapa foi de 3.300 metros. A média das provas variou entre 95km e 100 km de distância, e o piloto que completasse o percurso no menor tempo possível, respeitando todos os parâmetros, venceria a tarefa do dia.

Brasília no centro do voo livre

O retorno do campeonato à Brasília, após um hiato desde 2018, reforça a importância da região para o esporte. O evento reuniu atletas de países como Austrália, Colômbia, Argentina e Paraguai, reafirmando o caráter internacional da competição, organizada pela CBVL com apoio da Associação de Voo Livre do DF e prefeituras locais.

Além das disputas aéreas, a logística da etapa também foi cuidadosamente planejada. Os pousos aconteceram em um ponto estratégico: a área de reserva natural da Embrapa Cerrados, em Planaltina (DF), que ofereceu segurança, amplo espaço e integração com o meio ambiente. Já a cerimônia de premiação teve um cenário à altura da conquista, realizada no Mormaii da Terceira Ponte, com vista privilegiada para o Lago Paranoá e clima de celebração entre pilotos, equipes e apoiadores.

“Esse ano nós tivemos duas etapas do Campeonato Brasileiro sendo uma em Andradas que é divisa de Minas Gerais com São Paulo e a outra aqui em Brasília”, explicou Douglas Nascimento.

O desafio do espaço aéreo

Ao Correio da Manhã, a principal dificuldade relatada pelos pilotos foi a limitação do espaço aéreo sobre Brasília – ponto que ganhou destaque na fala do australiano Jonny Durand, vencedor da etapa geral na categoria Elite.

“Um dos nossos maiores problemas este ano é o espaço aéreo. Muitos pilotos tiveram dificuldades tentando se manter abaixo do espaço aéreo e muitos tiveram pontuações muito baixas por causa disso. Na sexta-feira (29), apenas três pilotos atingiram a meta.



Alex Farias/PhotoGP

Repórter Karoline Cavalcante entrevista o veterano Álvaro Sandoli, o “Nenê Rotor”

Alguns ventos fortes também. Houve desafios, mas foram seis dias ótimos e intensos”, disse Durand.

A crítica à limitação do espaço aéreo também foi reforçada por um dos nomes mais respeitados do voo livre brasileiro: o veterano Álvaro Sandoli, o “Nenê Rotor”, que retornou às competições após sete anos afastado – e viu o título escapar justamente por conta das punições relacionadas à zona de segurança do espaço aéreo.

“Brasília é demais, mas infelizmente sofremos com restrição de espaço aéreo. A gente fica se sentindo voando dentro de uma gaiola. Mas faz parte, todo lugar está sendo assim hoje em dia. Em particular, eu acho que a gente tem que se adequar à regra, mas também precisa ser o mais maleável possível, porque é uma regra extremamente restritiva”, iniciou Nenê.

O piloto criticou o sistema de penalização, que reduz a pontuação mesmo quando o piloto não ultrapassa efetivamente o limite, mas apenas se aproxima da altitude máxima permitida.

“Quando você chega num percentual antes do limite do espaço aéreo, você já começa a ser punido, só que você não invadiu, entendeu? Na minha opinião, tinha que ser

assim: invadiu o espaço aéreo, zera a prova. Mas se o piloto está abaixo e não invadiu, não tem por que tirar porcentagem do voo dele. Eu mesmo fui altamente prejudicado aqui, com três dias de punição – e não invadi nenhum deles, só cheguei perto. Isso tirou o meu título de campeão brasileiro. Se você somar a minha pontuação sem essa regra que me puniu, eu estaria em primeiro, tanto na etapa quanto no ano. Eu seria o campeão novamente. Mas faz parte, a gente tem que absorver e seguir. A vida segue, né?”, desabafou.

Mesmo com o gosto amargo da punição, Nenê terminou com um sorriso no rosto e um motivo especial para comemorar. “Mesmo assim, eu estou feliz por estar voando junto com meus filhos e com todo mundo, nesse lugar maravilhoso de voo”, finalizou à reportagem.

Três categorias, um só céu

A competição foi dividida em três categorias:

Elite: Asa delta de alta performance, capaz de atingir altas velocidades – onde voam os grandes nomes do esporte.

Rígida FAI5: Equipamentos com flaps,

que atingem velocidade superior às outras categorias.

Sport: Asas mais seguras, com kingpost (ferro na parte superior), ideais para transição à Elite.

Campeões brasileiros 2025

- Elite:
- 1 - Glauco Pinto
 - 2 - Marcelo Morganti Ferro
 - 3 - Álvaro Sandoli “Nenê Rotor”
- Rígida FAI5:
- 1 - Gustavo Corsini
 - 2 - Rafael Francisco R. dos Santos
 - 3 - George Antonio Hennel
- Sport:
- 1 - Marcelo Alexandre Menin
 - 2 - Guilherme Werneck Richa
 - 3 - Luiz Gustavo de Andrade Maximo

História, tradição e futuro

A Rampa Dr. José Menck segue como palco de grandes histórias do voo livre nacional. A área, cedida pela família Menck – em especial após o falecimento do Dr. José Menck em 2015 –, hoje é mantida por seus sucessores e monitorada pelo Instituto José Menck, que há cinco anos atua na preservação ambiental local.

Veja como aproveitar Tóquio em três dias

Uma cidade alucinante com opções para todos os gostos

Tóquio é uma bomba de estímulos. Para onde o visitante olhar haverá algo para prestar atenção. Pode ser um neon do distrito de Kabukicho, o caos organizado do cruzamento de Shibuya ou até mesmo o fluxo dos usuários de seu metrô, tão ramificado e funcional que faz paulistanos chorarem com a comparação.

Nos vagões, aliás, vale atentar aos avisos de não atender chamadas telefônicas nem conversar em voz alta, pois o silêncio é um valor bem caro aos japoneses. Assim, segure o ímpeto latino-americano e respeite os pedidos, até porque usar Uber e afins é caríssimo na cidade — um trajeto de cerca de 12 km custou R\$ 220.

A cidade merece uma visita com tempo, mas em três dias é possível visitar templos e conhecer, por valores acessíveis, restaurantes que já figuraram no guia Michelin. Também vale acompanhar no mercadão local, o tradicional leilão de atum, que apesar de começar no final da madrugada é uma atração turística imperdível.

Dia 1

Templo Gotokuji - Viajar ao Japão pela primeira vez significa que você tem de tirar uma foto em um templo budista para provar à sua família que você foi ao Japão. Só que o templo Gotokuji é um pouco diferente, já que é o local dos gatos da sorte. Diz a lenda que um daimiô, um senhor feudal japonês, foi salvo no meio de uma tempestade por um gato que o abrigou ali. Por isso existem os maneki-neko, as estátuas de gatinhos que dão oi, hoje um símbolo de segurança no lar, sorte nos negócios e sinal de que um pedido foi atendido. Há várias estantes no templo para receber as estátuas, que podem ser adquiridas numa lojinha — os preços variam de acordo com o tamanho da peça. É proibido escrever nas imagens, diz o estabelecimento, porque “os gatos são sagrados”. Cafés e lojas no entorno vendem doces e itens de papeleria em forma de gato.

Restaurante Seirinkan - Ir a Tóquio e comer pizza é um sacrilégio, mas o sucesso do Seirinkan, presente na série “Ugly Delicious”, da Netflix, justifica-se. Contrariando os puristas, o chef Susumu Kakinuma serve pizza napolitana com ingredientes japoneses, incluindo a farinha. O preço, assim como a massa, é meio salgado: R\$ 100 por uma redonda pouco maior que uma brotinho, mas fique tranqüilo, ela mata a fome facilmente. De fachada discretíssima, o Seirinkan tem três pisos, e a decoração é toda dedicada aos Beatles, sobretudo os Beatles no Japão. Cartazes, fotos, anúncios e recortes de jornais estão nas paredes, enquanto músicas da banda comem solto nos alto-falantes: “Drive My Car”, “Don’t Let Me Down” e “All You Need Is Love” tocam na sequência. Se você ainda acha que comer pizza no Japão é sacrilégio, eles também oferecem drinques.

Cruzamento de Shibuya - É turístico, é obrigatório. Os semáforos do cruzamento fecham na mesma hora, e as cinco faixas de pedestre são liberadas. Moradores e turistas começam então a atravessá-las, num caos organizado. As pessoas param para tirar fotos, correm para fazer vídeos dançando no meio da rua, tomam os espaços fora das faixas. É uma festa, e tudo volta à normalidade assim que os sinais abrem outra vez. Há, no shopping Magnet, por cerca de R\$ 60, um mirante para ver o cruzamento. Chance de reparar também na área em torno do ponto turístico, com telões gigantes de anúncios de estreias de cinema e lançamentos de discos. O cruzamento é um resumo de Tóquio, em que tudo acontece ao mesmo tempo e dá certo.



Johan Sjogren/ Unsplash



Aw1805/ CC BY-SA 4.0

Templo Gotokuji é um pouco diferente, já que é o local dos gatos da sorte

Ícone da capital japonesa, a torre de 333 metros, três a mais do que a Torre Eiffel

Dylan Chan/ Pexels



Shimokitazawa, o bairro descolado de Tóquio

Lojas de luxo na avenida Omotesando - Conhecida como a Champs-Élysées de Tóquio, a avenida concentra grandes grifes de luxo, uma ao lado da outra, como se fosse uma Oscar Freire com muitos esteroides. Ali é possível encontrar marcas como Chanel, Dior, Fendi, Louis Vuitton e Bulgari em prédios de vitrines-conceito. Se a alta-costura não for a sua, há também na região a loja de departamentos Laforet, com opções locais de moda feminina e masculina, além de calçados. Aliás, a marca de tênis Onitsuka Tiger, favorita de muitos descoladinhos de São Paulo, possui duas lojas na área, uma das quais uma flagship com diversos modelos.

Mo-Mo Paradise - O primeiro dia em Tóquio pede um jantar demorado e farto, até para recuperar a energia. O Momo Paradise é especializado em shabu-shabu, em que o cliente escolhe cogumelos, vegetais, bolinhas de frango, guiozas, sobas, noodles e fatias finas de carne para mergulhá-los numa panela com água quente no centro da mesa. O nome, shabu-shabu, vem justamente do som que a comida faz ao ser mergulhada. O restaurante também oferece sukiyaki, outro prato tradicional, e o esquema é o mesmo: tirando as carnes, com quantidade limitada, coma o quanto você quiser e aguentar, incluindo o delicioso sorvete de matcha.

Dia 2

Leilão de atum no mercado Toyosu - Começa às 5h, então a depender de onde você estiver hospedado o ideal é pegar um táxi, já que o metrô abre por volta das 5h. O sacrifício vale a pena, porque o leilão do atum é deslumbrante. Bem cedo, dezenas de pessoas se espremem numa galeria com vidros para acompanhar a venda. Com lanternas, compradores inspecionam a cor das peças e, com ganchos, a textura. De cada atum é extraído um pedaço para que a avaliação seja feita. Após 50 minutos, os sinos tocam, e o leilão começa. Só observar a forma como os japoneses conduzem o pregão já vale a visita. Em banquetas, gesticulam e gritam, enquanto os compradores indicam os lances por meio de gestos com a mão. As peças arrematadas então deslizam no

chão do Mercado Toyosu até os carrinhos que levarão os produtos a quem os comprou. Chegue cedo, pois às 6h10 já não há muito o que ver, e a galeria principal fica lotada. Há uma outra, mais baixa, em que o visitante pode ouvir o som ambiente do leilão e sentir a temperatura do local de venda, mas apenas mediante inscrições, que devem ser feitas no mês anterior à ida. As vagas são definidas por sorteio.

Akihabara - A Disneylândia para quem gosta de cultura pop japonesa, a 25 de Março dos animes. Bonecos, cartas Pokémon, videogames, bichos de pelúcia, mangás e também eletrodomésticos, cabos, carregadores, utensílios de cozinha. Você encontrará praticamente qualquer coisa na região, que tem lojas em sequência, muitas das quais em prédios de muitos, muitos andares. É a prova de que a bolsa do Gato Félix existe. Se seus filhos gostam de One Piece, Godzilla, Studio Ghibli etc., esse é o lugar para comprar lembrancinhas.

Tonkatsu Hasegawa - A fila de es-

pera (não muito longa) formada só por japoneses é um bom sinal. Afinal, se os locais frequentam o Tonkatsu Hasegawa é porque o restaurante, presente no guia Michelin em quatro edições consecutivas, não é uma armadilha do tipo pega-turista. É o oposto. O tonkatsu servido ali, um filé de porco empanado e frito, com uma crosta douradinha e zero oleosa, honra a fama que tem, por um valor justo: a opção double pork, acompanhada de repolho, arroz e missoshiru com cogumelos, custa R\$ 85. Além da qualidade do prato, o atendimento é atencioso, e a louça em que a comida é servida, linda. No Japão há um ditado segundo o qual cada grão de arroz é uma gota de suor do agricultor que trabalhou para que aquele alimento chegasse ao seu prato. A frase serve para evitar desperdícios ao valorizar o esforço de quem proporcionou a refeição. Difícil não respeitar esse ditado ao comer no Tonkatsu Hasegawa.

Tokyo Tower - Ícone da capital japonesa, a torre de 333 metros — três a

mais do que a Torre Eiffel — brinda os visitantes com um panorama em 360° de Tóquio, lá do alto. Por R\$ 130 é possível ir aos dois patamares de observação: o principal, a 150 m do chão, e o top, a 250 m. No primeiro, não há limite de tempo e pode ser acessado em qualquer horário, o que não ocorre no andar mais alto. Dica: além de ser mais caro, o top não acrescenta tanto às paisagens que podem ser vistas do deque principal, e o processo para subir de um nível para outro é demorado e com filas. Tente visitar a atração no final da tarde, quando a luz está caindo. Ver Tóquio à noite também é uma boa alternativa, e muita gente aproveita para fazer selfies com a antena toda iluminada a partir das ruas no entorno. Só que aí não vai dar para ver o Monte Fuji, o que é uma pena.

Kakekomi Gyoza - Lembra de “Forrest Gump”, em que Bubba, amigo do protagonista, lista todas as formas de preparar camarão? Agora pense em um lugar que oferece uma infinidade de tipos de guioza: deep fried, lin spicy sauce, honey mustard, caraguê, superhot, estilo coreano, frito, cozido, fervido... E a lista segue... Um outro atrativo desse “guiozódromo” é a região em que está localizado. Kabukicho é uma espécie de bairro da luz vermelha de Tóquio, conhecido pela vida noturna e por neons chamativos e motéis. Cuidado com abordagens convidando para certos bares da área são comuns os relatos de golpes que começam assim. Também não é necessário ficar com medo. Fizeram um convite? Apenas diga “não” e siga em frente.

Dia 3

Mori Art Museum - Caso você não possa ir à Tokyo Tower, o Mori Art Museum vira um combo interessante. Dentro do Roppongi Hills Mori Tower, um complexo que reúne escritórios, apartamentos, hotel, shopping e restaurantes, o museu de arte contemporânea também oferece um mirante, de onde, aliás, é possível ver a Tokyo Tower. Quando a Folha visitou o local, o museu exibia uma retrospectiva do celebrado arquiteto Sou Fujimoto, com uma montagem que apresentou mais de mil projetos do artista japonês em diversas salas.

Shimokitazawa - O bairro descolado de Tóquio abriga lojas de discos, cabeleireiros, antiquários, escolas de música, bares e muitos brechós. Nem pense em ir cedo à região, pois as lojas só abrem após o meio-dia e trata-se de uma área boêmia. Depois de ver muitas araras com roupas de segunda mão, de tomar um café e de entrar e sair de muitas lojas, volte a faça tudo de novo: flunar é a regra nas ruas de Shimokitazawa.

Soba House Konjiki-Hototogisu - Neste restaurante, o seu celular terá um descanso. Lá é proibido utilizar o aparelho durante a refeição, assim como fazer fotos do ambiente. Tirar uma foto do prato, tudo bem. Papos longos, nem pensar. O negócio é chegar, pedir, comer e ir embora, já que o espaço tem apenas 11 assentos e é comum que uma fila se forme. Uma placa com todas essas, digamos, orientações fica logo na entrada. Se a comida é o que importa, o Konjiki-Hototogisu entrega o que promete. O ramen é delicioso, e o ovo que acompanha o prato é inexplicavelmente bem feito. É um ovo, mas é um outro nível de ovo. Derrete na boca. Tudo é delicado, nada é pesado, e os sabores, intensos. Os funcionários são jovens e passam a impressão de que estão compenetrados o tempo todo. Como a cozinha é aberta, é possível ver um pouco do preparo. O restaurante está no guia Michelin, e seus preços são acessíveis. Um prato sai por R\$ 60. Uma pena que a pressa para liberar o espaço, seguindo as regras, impeça que a comida seja apreciada com mais tempo.

Golden Gai - Passear pelas vielas do Golden Gai e, quem sabe, entrar em um dos seus muitos bares é um desfecho e tanto para os três dias em Tóquio. Na área, no bairro de Shinjuku, centenas de estabelecimentos estão apinhados um ao lado do outro, um em cima do outro, e cada um tem espaço para, se muito, sete ou oito pessoas por vez. A maioria cobra uma entrada, e parte desse valor pode ser convertido num drink. Há de tudo: bar com referências aos Ramones, ao Pink Floyd, à Harley Davidson e outros que só permitem a entrada de membros ou conhecidos do dono. A reportagem da Folha terminou a viagem em um que exibia filmes B numa TV, enquanto música experimental era tocada no talo. Ali, três pessoas tomavam shochu, um destilado japonês, com ginger ale. O proprietário então perguntou: “Como é que vocês descobriram aqui?”.



BRASILIANAS

William França
brasilianas.cm@gmail.com



Congresso altera a Lei da Ficha Limpa e Arruda, de novo, pode mudar tudo nas eleições do DF

A volta de José Roberto Arruda, em condições de disputar qualquer cargo em 2026, altera todos os cenários políticos feitos até agora, por todos os partidos do DF

José Roberto Arruda está (quase) de volta ao jogo político e das eleições de 2026 no Distrito Federal. Depende apenas de o presidente da República sancionar, sem vetos, o Projeto de Lei Complementar 192, de 2023, que foi aprovado ontem pelo Senado em redação final, em sessão remota

Se mantido o texto aprovado ontem pelo Congresso, que estabeleceu que um político, mesmo que ele receba condenações sucessivas, só pode ficar impedido de disputar eleições por no máximo 12 anos, Arruda terá cumprido esta regra no dia 9 de julho de 2026. Isso porque a primeira condenação colegiada de Arruda aconteceu no dia 9 de julho de 2014, quando o Tribunal de Justiça do Distrito Federal (TJDF) condenou, em segunda instância,

ele e a deputada federal Jaqueline Roriz (PMN) por improbidade administrativa. A ação é referente à operação Caixa de Pandora, que investigou o suposto esquema de corrupção que ficou conhecido como mensalão do DEM.

De acordo com a Lei Eleitoral vigente e pelas resoluções do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), os partidos terão de 20 de julho a 5 de agosto de 2026 para a realização de convenções destinadas a deliberar sobre coligações e a escolher candidatas e candidatos a presidente e vice-presidente da República, governador e vice-governador, senador e respectivos suplentes, deputado federal, deputado estadual e distrital.

Ou seja, por um pequeno lapso de tempo (de menos de um mês), José



A sessão de ontem, do Senado, foi semi-presencial. Durante a votação, o PLP 192/2023 recebeu 50 votos a favor e 24 contra

Roberto Arruda estará apto a disputar qualquer um desses cargos que estarão sendo ofertados. Mas ele tem é um recall eleitoral gigantesco (traduzindo: ele está na memória dos eleitores do DF) para concorrer ao Palácio do Buriti.

Segundo apuração de “Brasilianas”, há pesquisas que indicam que Arruda tem 15% de intenção de voto espontâneo (naquele em que não é apresentada uma lista de candidatos ao eleitor). O nome dele é mais forte sobretudo nas classes D e E - que representam importante contingente eleitoral e são os chamados “órfãos de Roriz”.

Para relembrar: Arruda foi secretário de Obras do governador Joaquim Roriz (que teve mandatos entre 1988 e 2006) e é um dos “herdeiros políticos” do mais popular governante do DF, desde JK.

Izalci vota a favor da mudança

Nesta última votação do PLP 192/2023, dentre os integrantes da bancada do DF apenas o senador Izalci Lucas (PL) votou a favor das mudanças. As duas senadoras, Leila Barros (PDT) e Damares Alves (Republicanos) votaram contra.

No caso de Damares, o voto contrário atende aos interesses da amiga Celina Leão, atual vice-governadora do DF, filiada ao PP. Ela é potencial candidata ao GDF, caso se confirme a intenção do governador Ibaneis Rocha (MDB) de se desfiliar do cargo em abril do ano que vem, para concorrer ao Senado.

Com a possível participação de Arruda no pleito de 2026, se ele concorrer ao Palácio do Buriti

será um problema para Celina. Se ele concorrer ao Senado, será um problema para Ibaneis Rocha. O “melhor dos mundos” para os dois - e também para a oposição, hoje liderada por Ricardo Capelli (PSB) - seria Arruda concorrer à Câmara dos Deputados (são oito vagas), pois seria um puxador de votos - levando consigo mais deputados que estiverem na mesma legenda ou coligação dele.

Articulação contra a aprovação

O jornal “Valor Econômico” revelou na última segunda-feira que tanto Ibaneis Rocha quanto Celina Leão trabalharam para que os senadores do MDB e do PP, partido dos dois mandatários do GDF, votassem contra as mudanças na Ficha Limpa. Ambos negaram que tenham feito tal articulação, mas o jornal manteve a apuração.

Ibaneis teria telefonado aos senadores do MDB e Celina teria se reunido com o presidente de seu partido, Ciro Nogueira (PI).

Ontem, quatro dos 12 senadores do MDB votaram a favor da mudança. No PP, todos os oito senadores votaram pelas mudanças - inclusive o próprio Ciro Nogueira.

A votação de ontem teve apoio, ainda, de maioria dos partidos de esquerda (como o PT e o PSB) e de direita (PL).

Arruda: ‘Só Deus sabe meu futuro’

Desde que começaram as votações finais do projeto de lei que modificava a Lei da Ficha Limpa, há três semanas, “Brasilianas” vem procurando falar com o ex-governador José Roberto Arruda sobre a opinião dele sobre a proposta e qual seria seu futuro político, no caso de aprovação.

Ontem, poucos minutos após a votação ser concluída pelo Senado, por volta das 17h30, Arruda atendeu a coluna. Mas foi econômico nas palavras: “Vou ficar calado pelos próximos 15 dias”, numa referência ao prazo legal para que o presidente da República sancione ou faça vetos, totais ou parciais, na proposta aprovada pelo Congresso.

Numa tentativa de tirar dele algum encaminhamento político para 2026, Arruda fez um rápido complemento à frase inicial: “Só Deus sabe o meu futuro. Não é hora ainda de falar sobre ele.”

Sempre quando era perguntado sobre uma eventual volta à política,



José Roberto Arruda, ex-governador, que pode voltar à disputa eleitoral em 2026

Arruda dizia que nunca mais voltaria. “Fui condenado até a eternidade”, afirmava. Isso porque, pelos prazos legais ainda vigentes, ele só teria o seu prazo de 8 anos de pena depois de transitado em julgado algum processo julgado

por um colegiado. Até hoje, desde o início do Mensalão do DEM em novembro de 2009, nenhum processo destes foi concluído.

E qual será o futuro político de Arruda?

Nos últimos dias, circularam inúmeras versões sobre o destino político de Arruda. Vale lembrar que ele está sem partido. A última legenda a qual ele esteve filiado foi o PL, que deixou em janeiro de 2023.

“Brasilianas” apurou que embora tenham circulado versões, Arruda não fez nenhum acerto com o presidente do PL, deputado Valdemar da Costa Neto para retornar à legenda. Também pouco fez acertos com o presidente do PSD, Gilberto Kassab.

Em fevereiro deste ano, Arruda e o atual governador do DF, Ibaneis Rocha (MDB), almoçaram juntos. Na época, circularam notícias de que Arruda apoiaria os desejos políticos de Ibaneis, de concorrer ao Senado.

Agora, se sancionada a nova lei, tudo muda.

Brasília se prepara para o Festival Vibrar 2025

De amanhã (4) a domingo (7), o Festival Vibrar 2025 vai transformar o Parque da Cidade em um redemoinho de música, dança e encontros que fazem o coração bater mais rápido. Shows com grandes nomes, DJs que não deixam ninguém sentar, e, pela primeira vez, o festival incorpora em sua programação algumas das festas mais emblemáticas da cena cultural brasiliense – PLAY, Criolina e Makossa, garantindo noites inesquecíveis.

Logo no primeiro dia de Festival, a voz potente e a doçura de Bell Lins vão marcar presença. Criada entre o RAP do pai e Stevie Wonder na vitrola, ela começou cedo: aos seis anos, já se apresentava para dez mil pessoas. No Vibrar, ela sobe ao palco junto da Orquestra Filarmônica de Brasília, combinação perfeita para transformar cada nota numa onda de emoção.



“Um redemoinho de música, dança e encontros que fazem o coração bater mais rápido”, promete a organização do evento

Para quem gosta de samba com alma e consciência, Rael e Os Garotins chegam trazendo o clima das rodas de rua e a força da ancestralidade no sambado, 6 de setembro. O álbum Raiz já mostrou que eles sabem misturar tradição e modernidade, e no festival a promessa é de um show intenso, dançante e com letras que fazem pensar.

Depois de quatro anos sem lançar um álbum autoral, Silva se apresenta no Festival com o novíssimo Encantado, sexto disco recheado de participações de peso como Jorge Drexler, Leci Brandão e Arthur Verocai.

Plantações para a saúde do DF

Até 2028, serão mais de 80 Hortos Medicinais instalados por toda a cidade

Por Thamiris de Azevedo

Para ampliar os projetos da Rede de Horto Agroflorestal Medicinal Biodinâmico (Rhamb) do Distrito Federal, a Secretaria de Saúde (SES) anunciou que deu início a um curso de aperfeiçoamento, em pareceria com a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), destinado, principalmente, para os servidores da pasta. Em entrevista ao Correio da Manhã, Marcos Antônio Trajano Ferreira, um dos idealizadores do Hamb e gerente de práticas integrativas em saúde da SES, explica como o projeto de plantação começou.

“Os Hortos nasceram em 2018 na unidade básica de saúde do Lago Norte, após dois

anos consecutivos de surtos de dengue com piora do quadro de arboviroses. A partir de uma proposta de educação ambiental e de resolver as dificuldades de produção de plantas medicinais que as ‘Farmácias Vivas’ estavam enfrentando, propusemos uma limpeza da unidade básica e fez-se um convite à comunidade com a proposta de implantar um sistema agroflorestal sucessional biodinâmico. Grande parte da comunidade aderiu e surgiu, assim, o primeiro Horto que buscava assistência farmacêutica, cuidado com a saúde mental, cuidados ambientais e produções para a segurança alimentar”, conta Ferreira.

Ele destaca que, ao se falar de hortos agroflorestais medi-

cinais, não se está tratando de hortas no sentido tradicional do termo.

“Na verdade, hortaliças também são cultivadas nos hortos, mas as hortas são processos muito mais simples e diferentes do que está sendo proposto. Queremos efetivamente a recuperação produtiva do solo com a implantação dessas agroflorestas biodinâmicas. Queremos que esses espaços se transformem em espaço de vínculo entre a comunidade e os serviços de saúde para promover um cuidado integral, considerando a conjuntura e o contexto de crise climática. Esse equipamento é inovador e permite efetivamente promover política pública intersetorial, articulando

com o centro de referência de assistência social, escolas, unidades do sistema socioeducativo e implementação nos cuidados da saúde”, declara.

Atualmente, segundo o especialista, 34 hortos já foram implantados, número que chegará a 35 a partir da próxima sexta-feira (5). Desses, três foram construídos por iniciativa da sociedade civil, 26 estão instalados em unidades de saúde do DF, e os demais em outros órgãos públicos em Brasília.

Ferreira afirma que o convênio prevê a implementação de mais 50 hortos até 2028, totalizando 85 unidades nos próximos três anos, sendo ao menos 46 concluídos até o final deste ano.



Mais um horto será implementado na próxima sexta-feira

CORREIO NACIONAL



Marcelo Camargo/Agência Brasil

Mudança vale para cidadãos de todos os países

Visto para EUA: novas regras entram em vigor

As novas regras de solicitação de visto para quem deseja viajar aos Estados Unidos a turismo ou a negócios entraram em vigor na terça. Agora, a entrevista presencial com um funcionário do consulado será obrigatória, mesmo para crianças com menos de 14 anos e idosos a partir de 80 anos, antes isentos de entrevista.

A mudança vale para cidadãos de todos os países e foi anunciada em julho pelo Departamento de Estado dos Estados Unidos. A isenção de entrevista

ainda vale para solicitantes de vistos diplomáticos e oficiais, funcionários de organizações internacionais e militares e para quem vai renovar um visto que expirou há menos de 12 meses e tinha pelo menos 18 anos quando o visto anterior foi emitido.

Os agentes consulares ainda podem exigir entrevistas presenciais, caso a caso, por qualquer motivo. No Brasil, há unidades consulares dos Estados Unidos em Brasília, São Paulo, Porto Alegre, no Recife e Rio de Janeiro.

Saúde realiza diagnóstico nacional

O Ministério da Saúde (MS) atua em ações diversas para o fortalecimento da Rede de Laboratórios de Saúde Pública do Brasil, com atenção dedicada aos Laboratórios Centrais de Saúde Pública (LACEN) e Laboratórios de Fronteira (LAFRON), para atender à regionalização - um dos princípios do SUS.

As localidades são avaliadas em suas necessidades específicas no que diz respeito à segurança, prevenção e ao combate a doenças. No contexto da Missão Protect, o MS e a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) realizaram, no mês de julho, visitas técnicas aos estados contemplados.

Parceria entre Marinha e Ipen

A Marinha do Brasil (MB) e o Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares (Ipen) iniciaram uma etapa importante em prol do setor nuclear do País. O reator de pesquisa IEA-R1 passou a operar em regime contínuo, em turnos de revezamento conduzidos por militares da Força Naval e técnicos do Ipen,

voltados à produção inicial de radioisótopos.

O foco inicial é o Lúteo-177, radioisótopo utilizado na marcação de moléculas específicas de alto valor terapêutico, considerado referência no tratamento de tumores neuroendócrinos e no combate ao câncer de próstata.

Programa Brasil alfabetizado

Mais de 92 mil novas matrículas, com 2.426 turmas em áreas urbanas e 4.444 em áreas rurais, totalizando 20 estados e 1.280 municípios em todo o Brasil. Esses são os números que marcam o encerramento do novo ciclo do Programa Brasil Alfabetizado (PBA) em 2025. A iniciativa reforça o papel fun-

damental da educação popular na Educação de Jovens e Adultos (EJA).

O PBA foi retomado pelo Ministério da Educação (MEC) no ano passado, como parte do Pacto Nacional Pela Superação do Analfabetismo e Qualificação na Educação de Jovens e Adultos (Pacto EJA).

Anac lança manual sobre drones

A Anac lançou a primeira edição do Manual sobre Operação de Drones no Apoio às Atividades Aeroportuárias, que reúne boas práticas e orientações para o uso seguro e eficiente dessa tecnologia em aeródromos. O documento é resultado de parceria com a indústria

e consolida experiências nacionais e internacionais. O manual destaca ganhos de eficiência, sustentabilidade e segurança em atividades como inspeção de pistas, monitoramento de fauna, verificação de drenagem, acompanhamento de obras e apoio à segurança.

Plano de Transformação Ecológica

O Ministério da Fazenda realizou no Rio de Janeiro, o evento “Novo Brasil: Dois anos de Transformação Ecológica Rumo à COP30”, como parte da programação oficial da Rio Climate Action Week. A agenda marcou os dois anos de implementação do Novo Brasil, Plano de Transfor-

mação Ecológica. O destaque foi o lançamento do PAINEL de Monitoramento, que consiste em uma plataforma de transparência, desenvolvida em parceria com a Diretoria de Desenvolvimento da Gestão Pública e Políticas Educacionais da Fundação Getúlio Vargas.

Caixa destinará R\$ 3,5 bi para recuperar hectares

Caixa mobilizará mais R\$ 1,5 bilhão de capital privado

Por meio de um modelo de financiamento misto, também conhecido como blended finance, que se utiliza de capital catalítico (custo reduzido) para mobilização de capital privado, a Caixa acessará R\$ 2 bilhões do Programa Eco Invest Brasil e mobilizará mais R\$ 1,5 bilhão de capital privado para financiar a recuperação de terras degradadas.

A Caixa foi contemplada no segundo leilão do Programa, que tem como foco financiar a conversão de terras degradadas em sistemas produtivos sustentáveis, e poderá aplicar os recursos por meio de oferta de crédito e/ou estruturação de fundos de investimentos que financiarão projetos destinados à recuperação de 230 mil hectares de terras que hoje estão sem condições de uso ou com baixa produtividade. Com a recuperação, o solo poderá ser utilizado para agricultura, pecuária e florestas, de forma integrada ou isolada, por meio de práticas sustentáveis.

O Eco Invest tem o objetivo fomentar a transição ecológica do Brasil por meio da mobilização de capital privado, inclusive recursos externos. A linha de crédito leiloada ajuda a reduzir custos ou mitigar riscos, atraindo recursos privados em maior escala. Este segundo leilão traz uma novidade em relação ao primeiro: a possibilidade de os recursos serem aplicados via Fundos Eco Invest Brasil. Além dos empréstimos e financia-



Agência Gov

Com a recuperação, o solo poderá ser utilizado para agricultura, pecuária e florestas

mentos bancários tradicionais, o Programa admite veículos financeiros específicos para a execução do projeto, neste caso, fundos de investimento.

“Com mais este repasse do Eco Invest, a Caixa poderá ampliar os esforços na transição justa para uma economia de baixo carbono e oferecer produtos e serviços que promovam o desenvolvimento econômico com responsabilidade ambiental”, avalia Paulo Rodrigo de Lemos Lopes, vice-presidente de Sustentabilidade e Cidadania Digital da Caixa.

A estratégia do banco prevê a utilização dos recursos para baratear o custo de financiamento relacionado ao apoio aos produtores rurais, cooperativas

e empresas ligadas às cadeias produtivas do agronegócio para implementação de projetos de recuperação de áreas que já foram produtivas e que hoje estão exauridas. Após a recuperação, essas terras contribuirão para aumentar a oferta de alimentos de forma sustentável, promovendo ainda a conservação do solo, a proteção das águas e o combate ao desmatamento.

O Eco Invest Brasil adota conceitos inovadores e boas práticas financeiras, incorporando critérios climáticos, ambientais, sociais e de governança. Ele foi instituído no âmbito do Fundo Nacional sobre Mudança do Clima (FNMC), que disponibiliza recursos para financiar projetos, estudos e

empreendimentos que visem à redução de emissões de gases de efeito estufa e à adaptação aos efeitos da mudança do clima.

O primeiro leilão do Eco Invest foi realizado em 2024 e teve demanda total de R\$ 6,8 bilhões, valor com potencial de alavancar cerca de R\$ 45 bilhões em novos investimentos sustentáveis até 2026. O Eco Invest Brasil é parte do Novo Brasil, plano de transformação ecológica do Ministério da Fazenda que constrói políticas públicas e ferramentas estratégicas para que a indústria, agricultura, energia, finanças e sociedade brasileira como um todo sejam impulsionadas a um novo patamar de desenvolvimento sustentável e tecnológico.

Inca abre vagas para o curso de verão em 2026

A 16ª edição do Curso de Verão, atividade do Programa de Pós-Graduação em Oncologia do Instituto Nacional de Câncer (Inca), está com inscrições abertas até 14 de setembro. O curso será realizado de 26 de janeiro a 6 de fevereiro de 2026 e é voltado a alunos de graduação das áreas de ciências biológicas e da saúde.

As inscrições são gratuitas. Serão selecionados 40 alunos de qualquer estado do Brasil para as vagas presenciais. As aulas teóricas serão transmitidas pelo canal do Inca no Youtube, sem limites de participantes. No entanto, apenas receberão certificados os 40 selecionados para as vagas presenciais.

Segundo o Inca, o curso abordará aspectos epidemiológicos, clínicos e genéticos do câncer.

“Nesse curso, a ideia é trazer informações sobre as pesquisas atuais em câncer, buscando compartilhar o conhecimento da instituição e atrair jovens talentos”, explica Sheila Coelho, pesquisadora do Inca e coordenadora da comissão organizadora do curso.

“Como novidades, temos algumas temáticas nos minicursos, a exemplo de abordagens atualizadas sobre as leucemias e o câncer hereditário, a resistência a fármacos no câncer e as pesquisas em sobrevivência ao câncer, entre outras”, acrescenta.

A programação está dividida em uma etapa teórica e outra de prática experimental. As aulas serão ministradas por pesquisadores e discentes avançados do instituto.



Freepik

Especialista explica como lidar para não carregar feridas por toda a vida

Alerta de traumas de infância e até intrauterinos

Muitas vezes, quando falamos em trauma, pensamos em episódios marcantes da vida adulta, como acidentes ou perdas. Mas, segundo especialistas em psicologia pré e perinatal, as marcas emocionais podem começar muito antes disso — ainda no período intrauterino ou nos primeiros anos de vida.

O terapeuta Manoel Augusto Bissaco, considerado o maior especialista do Brasil em choques e traumas intrauterinos, lembra que as experiências vividas durante a gestação e a infância moldam não apenas o comportamento, mas também a forma como o indivíduo lida com vínculos e desafios. “Feridas emocionais precoces podem ficar registradas no corpo e na mente. Se não forem trabalhadas, podem se manifestar em dificuldades emocionais, relacionais e até físicas na vida adulta”, afirma.

De acordo com Manoel, experiências de estresse na gestação, partos traumáticos, separações precoces da mãe e situações de abandono ou vio-

lência na infância são exemplos de vivências que podem deixar marcas profundas. “Esses choques iniciais impactam diretamente a forma como a criança se sente segura ou vulnerável diante do mundo. O corpo guarda memórias que nem sempre estão conscientes, mas que influenciam nossas escolhas e reações”, explica.

Traumas não elaborados podem se refletir em insegurança, baixa autoestima, dificuldades de relacionamento, ansiedade ou até doenças psicossomáticas. “Muitos dos desafios que enfrentamos na vida adulta têm raízes nesses períodos iniciais. Quando entendemos isso, conseguimos olhar para nossas dores com mais compaixão e buscar caminhos de cura”, destaca o especialista, discípulo direto do PhD William Emerson, fundador da Psicologia Pré e Perinatal.

Segundo Manoel, sim. A psicologia pré e perinatal oferece métodos terapêuticos específicos para acessar essas memórias precoces e liberar

tensões que ficaram armazenadas. “O processo não é sobre reviver a dor, mas sobre elaborar o trauma com segurança, cuidado e leveza. Quando o paciente consegue reorganizar essa experiência, abre espaço para viver de forma mais leve e plena”, afirma.

Além do tratamento em adultos, a informação também é importante para prevenir novos traumas. Gestantes e famílias podem se beneficiar de um olhar mais cuidadoso para o período pré-natal e para o parto. “Um ambiente seguro, acolhedor e respeitoso durante a gestação e o nascimento faz diferença para a saúde emocional da criança ao longo de toda a vida”, reforça Manoel.

O especialista lembra que falar sobre traumas não é abrir feridas, mas uma oportunidade de cura. Com mais de 17 anos de experiência como terapeuta e 12 anos dedicados exclusivamente ao campo da psicologia pré e perinatal, Manoel já acompanhou milhares de casos de sucesso.

CORREIO CENTRO-OESTE

Condenação de Adriana Villela é anulada

Ministério Público afirma que irá recorrer; Cabe Recurso no STF



Divulgação/Emater-DF

Receitas vencedoras serão publicadas no site da Emater

Concurso de receitas marca Festa do Morango em Brasília

A Festa do Morango de Brasília terá neste sábado (6) a 20ª edição do concurso de receitas, promovido pela Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Distrito Federal (Emater-DF). A disputa contará com produtores atendidos pela empresa nas regiões de Ceilândia e Brazlândia. O evento será realizado a partir das 10h, na Associação Rural e Cultural Alexandre de Gusmão, dentro do espaço da Morangolândia.

O concurso é organizado em parceria com o

Centro Universitário UDF, que cedeu três técnicos para compor o júri. Outros dois jurados populares serão escolhidos pela comissão no dia da avaliação.

Os pratos precisam ter o morango como ingrediente principal e podem ser doces ou salgados.

A avaliação levará em conta originalidade, sabor, apresentação, organização e criatividade.

As inscrições podem ser individuais ou em grupos de até três pessoas. Os três primeiros colocados receberão prêmios.

Moradia

O governo de Goiás entregou ontem (2), 60 casas a custo zero por meio do programa Pra Ter Onde Morar – Construção. As unidades habitacionais foram destinadas a famílias em situação de vulnerabilidade social nos municípios de Estrela do Norte e Bonópolis. A iniciativa promove inclusão social no estado.

Dengue

A prefeitura de Três Lagoas (MS) divulgou o Mapa de Calor da Semana Epidemiológica 33, com base em 353 armadilhas espalhadas pela cidade. O monitoramento identifica áreas com maior presença de ovos do Aedes aegypti, vetor da Dengue, Zika e Chikungunya. A ação alerta para a importância da prevenção.

Exames

O Hospital Estadual Dr. Alberto Rassi (HGG) em Goiânia (GO), está oferecendo a colangioscopia, um exame endoscópico que possibilita a visualização direta das vias biliares e pancreáticas por meio de um aparelho ultrafino. O HGG é o primeiro a oferecer o exame no SUS e o investimento foi de R\$ 338 mil.

Mestrado

A Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul (UEMS) está com inscrições abertas até 13 de novembro para o Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Ensino de História em Rede Nacional – Mestrado (PROFHISTÓRIA). No total são 19 vagas e terá reserva para cotas.

Alimentos

Os agricultores familiares de Goiás têm até sábado (6) para se inscrever no Programa de Aquisição de Alimentos (PAA Goiás) 2025, pela plataforma disponível no site da Secretaria de Agricultura. Com R\$ 30 milhões em recursos, o programa fortalece a produção e a segurança alimentar.

Inscrições

A prefeitura de Várzea Grande (MT) em parceria com a Secretaria Estadual de Assistência Social (Setasc), está com inscrições abertas para cursos gratuitos, ofertados pelo programa do governo estadual, o Ser Família Capacita. As inscrições poderão ser realizadas pelo site senaimt.ind.br.

Leilão

A Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF) divulgou ontem (2), que o leilão concluído em 29/8, arrecadou R\$ 768 mil. Os recursos obtidos serão destinados ao Fundo Nacional Antidrogas (Funad), com previsão de repasse proporcional ao Fundo de Modernização, Manutenção e Reequipamento da PCDF.

Casamento

A prefeitura de Sinop (MT) aderiu ao Projeto Casamento Abençoado, do governo estadual. A iniciativa possibilita que casais de baixa renda se casem e estabeleçam laços. O projeto garante também segurança e os direitos que o casamento civil oferece. As inscrições vão até sexta-feira que vem (12).

Inclusão

A Comissão de Constituição e Justiça do DF aprovou o Projeto de Lei do deputado Martins Machado, que institui o Dia da Corrida e Caminhada pela Inclusão Olga Kos, em homenagem ao Dia Internacional da Pessoa com Deficiência. O evento será anual, no primeiro domingo de dezembro.

Governador

O governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha (MDB), celebrou, nas redes sociais, os números do Distrito Junino. “Foram centenas de apresentações de quadrilhas, shows, atividades e 6 mil empregos. Nos dois últimos dias, 250 mil pessoas lotaram a Esplanada”, escreveu.



Marcelo Camargo/Agência Brasil

Após quatro sessões no Superior Tribunal de Justiça, maioria vota pela anulação

Por Thamiris de Azevedo

O Superior Tribunal de Justiça (STJ) decidiu, nesta terça-feira (2), por três votos a dois, anular o júri e condenação de Adriana Villela, sentenciada no Tribunal de Justiça do DF, em 2019, a 61 anos e três meses de prisão pelo suposto assassinato dos pais e da funcionária da família à época do fato, em 2009. O caso ficou conhecido como o “crime da 113 Sul” em referência à quadra residencial de

Brasília, na Asa Sul, onde moravam os pais de Adriana.

O processo corria em sede de Recurso Especial interposto pela defesa, ocasião em que pleiteava pela anulação da ação penal sob a alegação de que houve cerceamento de defesa, ou seja, prejuízo do pleno exercício do contraditório e da ampla defesa. Segundo o defendido, os depoimentos dos corréus produzidos em 2010 foram disponibilizados à defesa somente no sétimo dia do júri, em 2019.



Matheus Oliveira/Agência Saúde-DF

Versões texturizada e fina estão disponíveis nas unidades

Novas camisinhas chegam à Saúde do DF

O Ministério da Saúde (MS) iniciou a distribuição gratuita de dois novos modelos de camisinha: as versões texturizada e fina. Os preservativos já estão disponíveis nas unidades da Secretaria de Saúde do Distrito Federal, sem exigência de documentos e sem limite de retirada.

A iniciativa busca ampliar as opções oferecidas à população e estimular o uso contínuo como forma de prevenção contra infecções sexualmente transmissíveis. Pesquisas indicam queda no uso de preservativos, espe-

cialmente entre jovens.

Levantamento da Organização Mundial da Saúde, publicado em 2024, apontou que o percentual de meninos que usam camisinha caiu de 70% para 61% entre 2014 e 2022; entre meninas, a redução foi de 63% para 57%. No Brasil, a Pesquisa Nacional de Saúde mostrou em 2019 que apenas 22,8% das pessoas usavam preservativo em todas as relações.

A oferta integra a política de prevenção combinada da Secretaria de Saúde do DF.

GOIÁS

Atendimento psicológico gratuito em Goiânia

O Centro Universitário Estácio de Goiás, em Goiânia (GO), está oferecendo consultas de psicologia gratuitas à população. O serviço é realizado por estudantes do oitavo período, com orientação de professores qualificados. A ação ocorre de segunda a sábado.

Os encontros acontecem na unidade do Shopping Estação.

O agendamento prévio é obrigatório e deve ser feito usando um formulário na internet. É necessário escolher o turno preferido para as sessões.

A iniciativa integra as atividades do Serviço Escola de Psicologia da instituição. O projeto proporciona suporte emocional à comunidade e prática supervisionada aos futuros profissionais.

MATO GROSSO

Turismo de pesca esportiva cresce entre 30% e 40%

O turismo de pesca esportiva em Mato Grosso cresce de forma acelerada, com alta entre 30% e 40% nos últimos dois anos, segundo empresários do setor. O cenário impulsiona investimentos, como o do empresário Alisson Trindade, que aplicou R\$ 4 milhões na Marina Sérgio Motta, em Cuiabá.

A expansão é atribuída à Lei do Transporte Zero, que preserva espécies e atrai turistas. Durante a Fishing Show Brazil, em SP, o estande de MT foi um dos mais visitados.

Para especialistas, o estado alia conservação, negócios e experiências marcantes, consolidando-se como destino de natureza e aventura no Brasil.

MS teve saldo de 3 mil empregos em julho

Mato Grosso do Sul registrou em julho saldo de 3 mil empregos formais, segundo dados do Observatório do Trabalho estadual, divulgados pela Secretaria de Meio Ambiente, Desenvolvimento, Ciência, Tecnologia e Inovação (Sema-desc) e pela Fundação do Trabalho (Funtrab), com base no Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE). Foram quase 36,4 mil admissões contra 33,7 mil desligamentos no período.

No acumulado entre janeiro e julho, o estado abriu 26,7 mil novos postos com carteira assinada, o que representa aumento de 4,2% em relação ao estoque de empregos de 2024.

Com esse resultado, Mato Grosso do Sul ocupa a 13ª posição entre as unidades da federação em geração de vagas. Nos últimos 12 meses, de agosto de 2024 a julho de 2025, o saldo foi de 16,6 mil postos, chegando a 697 mil vínculos ativos.

M. GROSSO DO SUL

Parceria Público Privada é aprovada em hospital

A Parceria Público-Privada (PPP) do Hospital Regional de Mato Grosso do Sul foi aprovada pelo Conselho Gestor de Parcerias (CGP), com publicação no Diário Oficial ontem (2).

O projeto, avaliado em R\$ 5,6 bilhões por 30 anos, prevê ampliação de leitos de 354 para 577, reforma da estrutura e gestão de serviços não assistenciais. Com soluções sustentáveis e uso de tecnologia, a PPP promete modernizar o maior hospital público do Estado. A proposta recebeu 408 contribuições da sociedade e segue agora para ratificação do governador. O edital será lançado nos próximos meses, com leilão previsto para dezembro.

ser decidido se ela vai ou não ser pronunciada, que é quando vai à júri. É uma grande vitória”, declarou ao Correio da Manhã.

Cerceamento

Na avaliação proferida pelo ministro Sebastião Reis Júnior, o cerceamento de defesa não se restringiu à sessão do tribunal do júri, mas ocorreu durante toda a ação penal, pois, apesar dos insistentes pedidos ao longo do processo, os advogados da acusação não tiveram acesso às mídias com os depoimentos dos corréus antes do julgamento em plenário.

No mesmo sentido votaram os ministros Sebastião Reis, Antônio Saldanha e Otávio Toledo. Já ministros Og Fernandes e Rogério Schietti votaram contra a defesa de Villela e pediram a prisão imediata. Durante o julgamento, Schietti também questionou a extensão da nulidade, advertindo que poderia representar uma invasão da competência do Supremo Tribunal Federal (STF).

O Ministério Público do DF manifestou que irá recorrer da decisão. O promotor de justiça Marcelo Leite, em nota, ressalta que há certidões que indicam que eles tiveram acesso a todas as mídias.

A taxa de rotatividade ficou em 32,69%, dentro da média nacional. O ritmo de admissões em julho avançou 69% em relação a junho e 4,1% na comparação com o mesmo mês de 2024.

Já os desligamentos cresceram 6,5% em relação a junho, mas caíram 1,56% frente a julho de 2024. Entre os setores, a construção civil liderou com quase 1,2 mil novos vínculos, seguida por comércio (675) e serviços (603). No recorte municipal, Campo Grande liderou com saldo positivo de 583 vagas, seguida por Inocência (376), Chapadão do Sul (343), Nova Alvorada do Sul (221) e São Gabriel do Oeste (218).

Os municípios com os maiores resultados negativos foram Dourados (-154), Água Clara (-104), Caarapó (-95), Três Lagoas (-92) e Rio Brilhante (-81). A Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) Contínua Trimestral do IBGE mostrou que a taxa de desocupação caiu para 2,9%.

DISTRITO FEDERAL

Adesão à vacinação do HPV está abaixo da meta

Com cobertura vacinal abaixo da meta, a Secretaria de Saúde do Distrito Federal (SES-DF) intensifica neste mês a campanha Setembro em Flor, que reforça a importância da vacina contra o papilomavírus humano (HPV) e a prevenção aos cânceres ginecológicos. Atualmente, a imunização entre adolescentes de 15 a 19 anos atinge apenas 10,9% do público feminino e 6% do masculino. Para ampliar o alcance, foram enviadas mensagens a cerca de 139 mil jovens.

A vacina contra o HPV está disponível e segue até o fim do ano para a faixa etária ampliada. A ação também busca combater a desinformação e promover o diagnóstico precoce da doença.

CORREIO NORTE



Pedro Nunes integrará delegação de atletismo

Atleta amazonense disputará mundial pelo Brasil em Tóquio

O amazonense Pedro Nunes foi convocado pela Confederação Brasileira de Atletismo para integrar a delegação nacional no Campeonato Mundial de Atletismo, que será realizado entre os dias 13 e 21 deste mês em Tóquio, no Japão. O atleta compete no lançamento de dardo e conta com apoio do Bolsa Esporte Estadual, programa do governo do Amazonas que incentiva o alto rendimento.

A competição reunirá 2 mil esportistas de 200 países em 49 provas,

Frio

O Centro Integrado de Geoprocessamento e Monitoramento Ambiental (Cigma), da Secretaria de Estado do Meio Ambiente do Acre (Sema), informou que uma frente fria deve alterar o clima no estado a partir de sexta-feira (5), com previsão de chuvas e ventos fortes, especialmente na região do Juruá.

Projeto

O Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, pelo Projeto Construa Brasil, escolheu a Universidade Federal do Pará para implantar a terceira Célula BIM do país, a primeira na Região Norte. O laboratório será instalado em outubro para formar profissionais em construção sustentável e digital.

Transporte

A prefeitura de Palmas, por meio da Agência de Transporte Coletivo, vai reforçar as linhas de ônibus para o 19º Festival Gastronômico de Taquaruçu, a partir de amanhã (4) até dia 7. A saída será do Ginásio Ayrtton Senna, com tarifa zero no fim de semana e shows de Zeca Baleiro, Fafá de Belém e Anavitória.

Seleção

Estão abertas, até 18/10, as inscrições para o Exame Nacional do Mestrado Profissional em Sociologia em Rede Nacional, com oferta de vagas pela Universidade Federal do Amapá (Unifap). São 10 vagas, com 25% reservadas para ações afirmativas. O curso é voltado a professores de Sociologia.

Atendimento

A prefeitura de Macapá, no estado do Amapá, informou que a Unidade Básica de Saúde Marcelo Cândia entrou em reforma ontem (2). Para garantir a continuidade dos atendimentos, os serviços de urgência e emergência serão transferidos para a UBS Álvaro Corrêa, no bairro São Lázaro.

distribuídas ao longo de nove dias no Estádio Nacional, palco dos Jogos Olímpicos de 2020.

Com 25 anos, Pedro se tornou referência na modalidade ao quebrar o recorde brasileiro e ao conquistar resultados expressivos. Sua primeira participação em 2025 foi no Troféu Adhemar Ferreira, onde alcançou a terceira colocação com marca de 74,61 metros. Em abril, obteve a medalha de ouro no Campeonato Sul-Americano de Atletismo, disputado na Argentina.

Reforma

A Secretaria Municipal de Saúde de Rondônia informou que, a partir de hoje (3), a Unidade de Pronto Atendimento Leste, em Porto Velho, passará a funcionar temporariamente na rua Fernando Corona, bairro Juscelino Kubitschek. A mudança ocorre devido à reforma da unidade atual, na avenida Mamoré.

Sustentabilidade

Boa Vista (RR) avança na sustentabilidade com a construção do terceiro ecoponto no bairro Caçari, zona Leste. Com 1.025,56 m², o espaço facilitará o descarte correto de resíduos recicláveis, evitando lixo nas ruas e prevenindo enchentes. Os materiais serão destinados a empresas licenciadas para reciclagem.

Palestra

O governo do Amazonas, por meio da Agência de Fomento do Estado, realizará nos dias 11 e 12 o Ciclo de Palestras da 2ª Feira de Negócios e Inovação. O evento contará com especialistas em inovação, marketing, empreendedorismo e tecnologia. Inscrições devem ser feitas no site da Agência de Fomento.

Prêmio

A Fundação Cultural de Palmas iniciou a seleção de obras para o 9º Salão Palmense de Novos Artistas. Pessoas a partir de 10 anos podem inscrever até três obras autorais em artes visuais até dia 28, pelo site da Fundação. O evento oferece premiações por júri técnico e popular.

Patriotismo

O prefeito de Porto Velho (RO), Léo Moraes (Podemos), participou da abertura da Semana da Pátria e ressaltou que o evento simboliza valores de civismo, disciplina e liberdade. As atividades incluem desfiles com fanfarras, presença de escolas e autoridades militares.

Caem 82% os focos de calor no Amazonas em agosto

Estado também apresenta redução expressiva da área desmatada

O Amazonas registrou em agosto de 2025 o menor número de focos de calor desde 2011. De acordo com o Instituto de Proteção Ambiental do Amazonas (Ipaam), por meio do Centro de Monitoramento Ambiental e Áreas Protegidas, foram identificados 1,8 mil pontos em todo o estado. Em 2011, haviam sido 1,5 mil. No mesmo período, os alertas de desmatamento caíram de 1,8 mil para 702 e a área total desmatada diminuiu de 52,2 mil hectares para quase 16 mil.

Os dados sobre queimadas são do Programa de Queimadas do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe) e os de desmatamento pelo Sistema de Detecção em Tempo Real (Deter), ambos acompanhados pelo Ipaam e pela Secretaria de Meio Ambiente (Sema).

As informações subsidiam relatórios interativos que mostram a distribuição por município, tipo de área e região.

O levantamento indica que os focos de calor recuaram 82,16% em relação a agosto de 2024, quando haviam sido contabilizados 10,3 mil.

Entre os municípios, Apuí concentrou 416 ocorrências,



Dados integram plataforma digital que reúne informações ambientais do estado

seguido por Novo Aripuanã, com 269, e Humaitá, com 210.

No ano anterior, os mesmos locais haviam somado milhares de registros, com destaque para Lábrea, que acumulou quase dois mil. A série histórica mostra que, desde 2011, o estado não registrava índices tão baixos no mês de agosto.

Em 2012, foram 3,6 mil registros; em 2013, 1,9 mil; em 2014, 3,6 mil; em 2015, 4,2 mil; em 2016, 3,6 mil; em 2017,

4,7 mil; em 2018, 2,5 mil; em 2019, 6,6 mil; em 2020, 8 mil; em 2021, 8,5 mil; em 2022, 8,1 mil; e em 2023, 5,4 mil.

Sobre o desmatamento, os dados do Deter mostram que até 28 de agosto foram emitidos 702 alertas, número 62,29% menor que no ano anterior. A área desmatada caiu de 52,2 mil hectares para quase 15,8 mil.

Lábrea liderou em quantidade de avisos, com 68, seguida por Humaitá, com 54, e Boca

do Acre, com 53. Em termos de área, Manicoré ocupou o primeiro lugar, com 2,2 mil hectares, seguido de Novo Aripuanã (2 mil) e Lábrea (quase 1,9 mil). Em 2024, Apuí, Lábrea e Manicoré ultrapassaram 13 mil hectares cada. As informações fazem parte do Painel do Clima, plataforma do governo estadual que reúne dados de queimadas, desmatamento, qualidade do ar, cheias, secas e outros indicadores ambientais.

Acre prevê 2,2 mil novas moradias até 2026

O Ministério das Cidades (MCID) publicou a Portaria 927, que fixa para 2025 a meta de contratação de moradias novas em áreas urbanas com subsídio do Fundo de Desenvolvimento Socia (FDS)I, por meio do programa Minha Casa, Minha Vida na modalidade Entidades. O processo estabelece como devem ser apresentadas, analisadas e escolhidas as propostas, respeitando os prazos.

No Acre, foram estipuladas cem casas nessa modalidade, de acordo com déficit habitacional calculado em 2024 pela Fundação João Pinheiro, com base na Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua de 2022. O déficit estadual ultrapassa 23,9 mil unidades, e a meta local se soma a esforços do governo federal.

A Secretaria de Estado de Habitação e Urbanismo (Schurb) projeta a entrega de cerca de 2,2 mil moradias até 2026, considerando obras já em andamento e acordos firmados.

Em Rio Branco, foram entregues 15 casas no Loteamento Santa Cruz e, em setembro, está prevista a entrega de 83 das 383 unidades do Pró-Moradia na Cidade do Povo, com conclusão total até novembro.

Ainda na Cidade do Povo, mil casas estão em construção pelo Minha Casa, Minha Vida, parte delas com previsão de entrega em 2025. Também estão em andamento 224 apartamentos no bairro Irineu Serra e 192 no Calafate, ambos com entrega até 2026. No interior, há cem unidades em Xapuri pelo programa federal e 11 em Assis Brasil com recursos próprios do Estado, previstas para 2025.

Outras iniciativas incluem a ordem de serviço para 50 casas no Assentamento Walter Arce, em Bujari, pelo Minha Casa, Minha Vida Rural, em parceria com o Estado. Para este setembro, serão lançados editais para novas unidades em Tarauacá (50), Feijó (25), Plácido de Castro (25) e Assis Brasil (25).

AMAZONAS

Feiras regionais fortalecem a agricultura familiar

A Agência de Desenvolvimento Sustentável do Amazonas divulga a programação das Feiras de Produtos Regionais para esta semana em Manaus. Até domingo (7), serão realizadas 15 edições em pontos estratégicos da capital, sendo 10 feiras em locais fixos e 5 edições especiais.

Os eventos ocorrem em áreas como zona sul, centro-sul, leste e zona rural, incluindo espaços como a sede da Secretaria de Educação, Studio 5 Shopping e o ramal do Puraquequara.

As feiras oferecem hortifrúti, laticínios, café regional e itens da economia criativa, com venda direta do produtor ao consumidor. A iniciativa fomenta a agricultura familiar e garante segurança.

PARÁ

Hospital de Marabá alcança 4 mil atendimentos

O Hospital Regional do Sudeste do Pará – Dr. Geraldo Velloso, em Marabá, atingiu a marca de 4.500 procedimentos em Hemodinâmica desde a inauguração do setor, em 2022.

O hospital realiza cirurgias minimamente invasivas, como cateterismo, angioplastia e embolização cerebral, com alta precisão e menor tempo de recuperação.

Considerado referência no interior do estado, a unidade oferece atendimento 100% gratuito pelo Sistema Único de Saúde (SUS) e conta com estrutura moderna e equipe multiprofissional. O setor se consolidou como essencial para o diagnóstico e também tratamento de doenças cardiovasculares e neurológicas na região.

RORAIMA

Queda nas principais infrações de trânsito

O Departamento Estadual de Trânsito (Detran) registrou, no primeiro semestre deste ano, queda expressiva nas principais infrações de trânsito no estado. Entre os destaques estão a redução no número de veículos sem licenciamento, no não uso do cinto de segurança e no uso de celular ao volante.

A infração por veículo sem licenciamento teve a maior redução: 29,49%, passando de 1,7 mil casos em 2024 para 1,2 mil em 2025. Também caíram as infrações por falta de cinto (27%), por dirigir sem CNH (18%) e por uso de celular (18%). Mesmo assim, o Detran-RR registrou 12,5 mil infrações até julho deste ano.

RONDÔNIA

Vacinação é intensificada na fronteira do estado

Teve início ontem (2) a 4ª edição da Campanha Vacinação Sem Fronteira, com uma equipe da Agência Estadual de Vigilância em Saúde de Rondônia atuando em São Francisco do Guaporé, na divisa com a Bolívia.

Após mais de 600 quilômetros de deslocamento, os profissionais reforçaram a imunização contra o sarampo e outras doenças preveníveis.

A mobilização começou na Escola Estadual Indígena Iria dos Reis Freitas, no distrito de Porto Murtinho, referência para comunidades indígenas. A campanha seguirá com atendimentos em áreas rurais e também de difícil acesso, ampliando a cobertura vacinal nas regiões de fronteira.



185 projetos que abordam ciência e mudanças climáticas

CORREIO NORDESTE



Foram registradas 106 queimadas a menos

Piauí registra 11% menos incêndios após portaria

A região do Piauí alcançou um importante avanço no combate aos incêndios florestais. Nos primeiros quinze dias de vigência da portaria estadual que proíbe queimadas, assinada pela Secretaria de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Semarh), o estado registrou queda de 11% nos focos de calor em comparação ao mesmo período do ano passado. Segundo o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), entre 15 e 31 de agosto foram 955 focos no Piauí, ante

1.061 em no último ano. A redução apresentada reflete a intensificação das ações preventivas, principalmente fiscalização e educação ambiental realizadas pela Semarh. O secretário Feliphe Araújo destaca: “Prevenção dá resultado. O esforço das brigadas, campanhas educativas e a proibição de queimadas já geram menos incêndios e mais áreas preservadas. Mas não podemos relaxar; setembro exige atenção redobrada, e seguimos firmes no combate.”

Ação

A Central de Transplantes de Alagoas promove, em alusão ao Setembro Verde, uma série de ações educativas e de conscientização até o fim deste mês. A iniciativa visa alertar a população sobre a importância de ser um doador de órgãos e, deste modo, aumentar o número de transplantes.

Capacitação

Sessenta professores de 30 unidades da rede estadual de ensino participam do Encontro de Formação dos Professores de Robótica Educacional. A capacitação, que visa preparar os educadores para o uso pedagógico de kits de robótica, será realizada no Centro Estadual e Formação da Bahia.

Pesquisas

O uso da tecnologia como ferramenta de ensino transforma a educação, ampliando espaços nas salas de aula. No Maranhão, programa estadual distribuiu mais de 270 mil tablets com internet e conteúdos educativos a alunos do ensino médio. Pesquisas comprovam seus impactos positivos.

Plataforma

O Governo do Estado deu mais um passo para consolidar o Rio Grande do Norte como líder nacional em energias renováveis. A governadora Fátima Bezerra lançou a Plataforma de Energias do RN e o primeiro volume dos Cader-nos Temáticos do Setor Energético Potiguar.

Ciclismo

A ciclista piauiense, Ana Mell Sousa, foi campeã da 47ª Copa Norte e Nordeste de Ciclismo de Estado na categoria juvenil da prova contrarrelógio individual. A competição ocorreu nesse fim de semana, em Rio Branco, no Acre. A atleta conta com o apoio do Bolsa Atleta.

Restauração

Alunos do curso de conservação e restauração da Escola de Artes e Ofícios Thomaz Pompeu Sobrinho, no Ceará, realizam uma série de restaurações de três telas de acervos públicos históricos. O trabalho é coordenado e supervisionado pelos olhos do artista e restaurador Antonio Vieira.

Audiência

O Governo da Paraíba, por meio da Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Sustentabilidade (Semas), realiza na última quarta-feira (3) audiência pública para a criação do Monumento Natural Itacoatiaras do Ingá. O evento em questão ocorre no ginásio poliesportivo da Escola Cidadã Integral Técnica.

Projeto

O Governo da Paraíba, por meio da Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia, Inovação e Ensino Superior (Secties) e da Fundação de Apoio à Pesquisa da Paraíba (Fapesq-PB), abriu novas inscrições para empresas que desejam participar do Projeto de Qualificação para Exportação.

Transição

O Fórum Nordeste 2025 reúne empresários, autoridades e especialistas em transição energética para debater soluções sustentáveis. Promovido pelo Grupo EQM, presidido por Eduardo de Queiroz Monteiro, ocorre hoje no Mirante do Paço, Bairro do Recife, a partir das 8h.

Festour

Sergipe estreou com destaque na Festur Alagoas. No estande do Governo, pela Setur e Emsetur, os atrativos turísticos sergipanos chamaram atenção e foram elogiados por cerca de mil visitantes. A 4ª edição da feira ocorreu em Maceió, nos dias 29 e 30 de agosto.

Artesanato de Alagoas vai à Paris Designer 2025

Agenda alagoana em Paris inicia ainda hoje e vai até dia 8



Obras de Alagoas revelam Brasil profundo em Paris

Contagem regressiva para a estreia do artesanato alagoano na Paris Designer Week 2025. Na manhã da última segunda-feira (1º), o secretário de estado de Relações Federativas e Internacionais (Serfi/AL), Júlio Cezar, embarcou para a França, com a missão de acompanhar de perto, juntamente com a secretária de Estado do Planejamento, Gestão e Patrimônio, Paula Dantas, a participação de 23 artesãos de 11 municípios

alagoanos que irão expor mais de 120 obras durante o evento. “A nossa missão pela Europa começa agora. Nós estamos levando o melhor de Alagoas, a nossa identidade, a nossa arte e a nossa cultura. É o Alagoas Feita à Mão que tem o apoio do governador Paulo Dantas. São 11 municípios, 23 artesãos, mais de 120 peças. Alagoas vai conquistar a França, vai conquistar a Europa. E a luz dos alagoanos,

podem ter certeza, vai deixar Paris, a Cidade Luz, mais iluminada”, ressalta o secretário, que espera trazer boas notícias de prospecção de negócios para a região de Alagoas no mercado internacional. As obras que seguiram para Paris foram produzidas com apuro técnico e rigor artístico, revelando, sobretudo, a miscigenação e a potência simbólica do Brasil profundo. “Essa internacionalização



O preço do quilo caiu 61,5%, passando para R\$ 25,00

Preços de manga e batata caem na Ceará

O entreposto da Ceasa, em Maracanaú, registrou no mês de agosto uma queda significativa nos preços de alguns produtos bastante procurados pelos consumidores, reflexo da boa oferta e da ampla produção que abastece o mercado local. O destaque fica por conta do morango, que apresentou forte redução no comparati-vo entre os meses de julho e agosto deste ano. O preço do quilo caiu 61,5%, passando de R\$ 65,00 para R\$ 25,00. Essa queda expressiva é resultado da

intensificação da colheita em importantes polos produtores, garantindo maior volume no mercado e, consequentemente, preços mais acessíveis para a população. Segundo Odálio Girão, analista de mercado da Ceasa-CE, outro fator que contribuiu para a redução no preço do morango foi o fim da “febre” do morango do amor. “Agora, a demanda pela fruta diminuiu e o mercado se estabilizou, coincidindo também com o período de safra, fazendo o preço voltar ao patamar anterior”, explica.

CEARÁ

Estado entrega passagens e uniformes aos atletas

Os 650 integrantes das delegações cearenses que participarão das três etapas nacionais dos Jogos Escolares receberão do Governo do Ceará, na última quarta-feira (3), as passagens aéreas e os kits com uniformes para as competições. A entrega será na Arena Castelão, às 10h, e contará com a presença do governador Elmano de Freitas e do secretário do Esporte, Rogério Pinheiro. Os participantes representarão 178 escolas, de 42 municípios cearenses, divididos nas três etapas nacionais, que serão realizadas nos meses de setembro, outubro e novembro. Respectivamente, serão os Jogos da Juventude, em Brasília Distrito Federal.

BAHIA

Minha Casa Rural chega a 49 cidades da Bahia

O Governo da Bahia e o Governo Federal assinaram em Feira de Santana, contratos para a construção de 2.676 unidades do Minha Casa Minha Vida Rural em 49 municípios. O programa vai beneficiar agricultores familiares, povos indígenas, quilombolas e comunidades de Fundo de Pasto, garantindo moradia digna, inclusão social e condições para a permanência das famílias no campo. Somados ao urbano, os contratos chegam a 3.401 unidades habitacionais em 57 municípios. Presente no evento, o titular da Secretaria de Desenvolvimento Rural, Osni Cardoso, destacou a importância do programa geral.

ALAGOAS

Polícia fecha laboratório de maconha em Maceió

A Polícia Civil estourou na segunda-feira (1) um laboratório de cultivo e refinamento de maconha no bairro de Bebedouro, em Maceió. No local foram encontrados mais de 15 pés de maconha entre outros materiais. Um homem foi preso em flagrante. A ação destacada foi resultado de um trabalho detalhado de investigação realizado pela Diretoria de Inteligência Policial (DINPOL), comandada pelo delegado Thales Araújo, e pela Delegacia de Repressão ao Narcotráfico da Capital (DNARC), coordenada pelo delegado Mac Dowell, além de agentes da Coordenadoria de Recursos Especiais (Core), da Polícia Civil.

SERGIPE

Estado é líder em agilidade na abertura de empresas

O Estado de Sergipe alcançou um recorde, este ano, ao registrar, no mês de agosto, o menor tempo médio de abertura de empresas no país: apenas 5 horas e 30 minutos, segundo dados da Rede Nacional para a Simplificação do Registro e da Legalização de Empresas e Negócios (Redesim). O avanço é reflexo de um conjunto de medidas estratégicas conduzidas pela gestão estadual, através da Junta Comercial do Estado de Sergipe (Jucese), como a implantação do Sistema de Licenciamento Integrado (SLIN) e a ampliação das parcerias com prefeituras. A expectativa é de que os avanços se traduzam no aumento da abertura.

do artesanato alagoano tem relação direta, é preciso reconhecer, com o trabalho contínuo e persistente do Programa Alagoas Feita à Mão, lançado em 2015 pelo Governo do Estado de Alagoas, uma referência na valorização do fazer artesanal como política pública estruturada”, destacou Júlio Cezar. O primeiro compromisso em Paris será uma reunião com o embaixador do Brasil na França, Ricardo Neiva, na quarta-feira (3), onde acontecerá a Exposição “Héritage Culturel et Savoir-Faire”, ocasião em que será entregue a “Jaqueira com meninos soltando pipa”, obra doada pela mestra Sil, de Capela. Na quinta-feira (4), haverá a exposição “CABOCO + ALAGOAS FEITA À MÃO”. Além da participação destacada na Mostra Maison & Objet, o artesanato alagoano também terá vitrine internacional na Mostra Amuleto, promovida pela Apex-Brasil, onde o artesão Salvinho, da Ilha do Ferro, vai apresentar um conjunto de cabeças com pássaros multicoloridos, inspirado pela paisagem do Rio São Francisco, sua assinatura artística.

CORREIO SUDESTE



Ação da Cesan faz parte de obras de abastecimento

Obras em Vitória interditam avenida por 30 dias no ES

A Companhia Espírito-santense de Saneamento (Cesan) iniciará, no próximo dia 10, a interligação da tubulação da nova Elevatória de Água de Gurigica, em Vitória (ES), que abastecerá o Reservatório de São Benedito.

Durante a execução dos serviços, a Avenida Desembargador Gilson Mendonça ficará interditada entre as ruas Jolindo Gagno e Desembargador Ernesto da Silva Guimarães.

A previsão é de que os trabalhos tenham duração de 30 dias, com ati-

vidades das 8h às 17h.

O tráfego de veículos será desviado para ruas adjacentes, seguindo a sinalização instalada. As obras fazem parte de um investimento de R\$ 10 milhões, que inclui a construção de um novo reservatório em São Benedito e a substituição e ampliação de redes de abastecimento.

Serão atendidas mais de 30 mil pessoas dos bairros e comunidades da Consolação, Gurigica, São Benedito, Itararé, Bonfim e Da Penha, Jaburu, Constantino, Floresta e Engenharia.

Cinema de BH destaca Alemanha

O Cine Santa Tereza, em Belo Horizonte (MG), recebe entre hoje (3) e o dia 21 deste mês a mostra “Cenas em Berlim”, que reúne 15 produções ligadas à história da capital alemã. A programação inclui obras ambientadas em períodos como a Segunda Guerra Mundial e a Guerra Fria, entre elas “Bastardos

Inglórios”, “Ponte de Espiões” e “Adeus, Lenin!”. O evento também dedica sessões ao diretor Christian Petzold, com exibições de quatro filmes de sua carreira. A iniciativa tem apoio do Instituto Goethe e oferece ingressos sem custo, disponíveis na plataforma Symppla ou na bilheteria do cinema.

Mudança temporária na rotina da Ufes

A Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes) terá funcionamento diferenciado entre os dias 5 e 19. As unidades acadêmicas e administrativas atenderão preferencialmente das 7h às 13h, conforme portaria publicada pela instituição. A medida é facultativa, mas quem optar por manter a carga

integral deverá cumprir o expediente até 19h. Servidores com jornada de seis horas terão a flexibilização suspensa durante a vigência do ajuste. O tempo não trabalhado deverá ser compensado com participação em cursos de capacitação ou conforme regras da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas

SP paga prêmio a professores

A prefeitura de São Paulo (SP) iniciou o pagamento do Prêmio de Desempenho Educacional 2025 a cerca de 88 mil professores da Educação, com repasse de R\$ 206 milhões, valor 14% maior que 2024. A gratificação será paga em duas etapas, uma já realizada e a outra até abril de 2026. O teto indi-

vidual passou de R\$ 7.800 em 2024 para R\$ 8.700 neste ano, podendo chegar a R\$ 12.700 no caso de gestores. A média prevista é de R\$ 5.294. Pela primeira vez, o cálculo inclui resultados das aprendizagens dos alunos, que têm peso de 50%, além de assiduidade do servidor e presença do estudante.

Inscrições abertas na TV UFMG

A TV da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) abriu nova seleção para exibição de produções no programa Panorâmica. As inscrições seguem até 17/10 e podem ser feitas por professores, servidores, terceirizados, estudantes de graduação e pós-graduação da

UFMG, além de interessados de outras regiões do país, como produtores, coletivos artísticos e grupos ligados a iniciativas culturais e sociais. Podem concorrer curtas, longas, documentários e animações. As obras escolhidas serão transmitidas em plataformas da emissora.

ES: Casa do Governador expõe no RJ

O Parque Cultural Casa do Governador participará, com acessibilidade, da ArtRio 2025, que será realizada entre os dias 10 e 14 deste mês na Marina da Glória, no Rio de Janeiro. O estande ficará no Pavilhão Mar, box 8, e apresentará recursos de acessibilidade para visitantes

com deficiência visual e auditiva. Serão exibidas quatro obras em formato de maquete tátil, acompanhadas de audiodescrição: “Vestígios”, de Kyria Oliveira; “Iceberg [Antropobsceno]”, de Fernando Velázquez; “Movimento à Tecnologia”, de Natan Dias; e “Ojiji”, de Siwaju.

SP aciona ‘tatzão’ para nova perfuração de Linha

Equipes do Metrô realizaram descida da roda de corte na Penha



Tuneladora chega ao canteiro da Estação Penha

As obras de expansão da Linha 2-Verde do Metrô avançaram na última segunda-feira (1) com a descida da roda de corte da tuneladora Cora Coralina, o “tatzão”, no canteiro da Estação Penha, na Zona Leste da capital. O procedimento é considerado um passo decisivo para a segunda fase de escavações, que fará a ligação entre a Penha até o túnel já executado no Complexo Rapadura. A peça movimentada nesta se-

gunda-feira tem 11,66 metros de diâmetro e 205 toneladas e foi movimentada por um guindaste de 750 toneladas.

“A operação representa um avanço significativo na expansão da Linha 2-Verde, promovendo conectividade entre bairros densamente povoados e o restante da malha metroviária”, afirmou o chefe do departamento de Operações Cíveis do Metrô, Marcus Herani. “A expansão até a Penha vai acres-

centar 320 mil passageiros por dia à linha, ampliando a capacidade do sistema. Além disso, trará uma redução significativa no tempo de deslocamento e da integração mais eficiente entre bairros da Zona Leste e o restante da cidade.”

Até 150 pessoas devem trabalhar diretamente na operação do “tatzão” nesta nova etapa: engenheiros, mecânicos, técnicos, eletricitas e operadores.

Além da roda de corte, que

Inaugurada academia da GM-RJ armada

Nesta terça-feira (2), a Prefeitura do Rio inaugurou a Academia de Formação de Agentes da Divisão de Elite da Guarda Municipal em Itará, na sede da Superintendência da Polícia Rodoviária Federal, na Zona Norte. Projetada para capacitação dos alunos selecionados para o curso de formação, a base conta com espaços para treinamento prático e teórico, sendo uma etapa obrigatória para o ingresso na Divisão de Elite da GM Rio.

A cerimônia apresentou a primeira turma de alunos, formada por 282 guardas municipais, das 330 vagas oferecidas. A cerimônia também contou com diversos líderes governamentais, como o prefeito Eduardo Paes, o Ministro da Justiça e Segurança Pública, Ricardo Lewandowski, o diretor geral da força municipal, Breno

Carnevale, entre outros representantes da segurança pública.

“Ao longo dos próximos meses, serão submetidos ao mais rigoroso processo de formação de uma força municipal do país. Rígidos processos disciplinares e avaliação constante. Nas salas de aula serão instruídos diariamente ao princípio inegociável dessa corporação: o respeito e a proteção ao cidadão honesto e trabalhador, gente do bem”, disse Paes.

A estrutura da Academia possui 12 salas de aula, cinco dojôs, vestiários, refeitórios e um estande de tiros. O objetivo é formar alunos que atuarão no combate de roubos e furtos em áreas com mais ocorrências.

O curso tem carga horária de 440 horas e será ministrado por instrutores da Secretaria Nacional de Segurança Pública e da PRF. As disciplinas envolvem armamento, tiro, técnicas



Academia de Formação de Agentes é em Itará

de abordagem, entre outros. A primeira turma se forma em novembro de 2025.

“Hoje é um dia muito especial para a cidade do Rio de Janeiro. Estamos inaugurando a academia da Força Municipal e dando início ao curso de formação policial. Uma decisão do Supremo Tribunal Federal legitimou que as guardas municipais possam desempenhar atividade policial. Vamos capacitar nossos alunos e entregar para a população uma equipe bem formada, equipada, bem remunerada para que esses agentes possam dar resposta para

um problema bem específico e muito importante na vida das pessoas: o aumento dos casos de furtos e roubos”, declarou o diretor-geral da Divisão de Elite da Guarda Municipal - Força Municipal, Breno Carnevale.

A Divisão de Elite da GM-Rio - Força Municipal é um grupamento especializado, voltado ao enfrentamento de delitos urbanos, especialmente roubos e furtos, a partir da atuação preventiva e ostensiva em áreas de grande circulação da cidade, como vias públicas, praças e estações de transporte coletivo.

SÃO PAULO

Lote terá 90 km duplicados para macroanel

O Lote Litoral Paulista planeja a duplicação de 90 km, contemplando 42% de toda a extensão da malha concessionada. Com investimentos previstos de R\$ 4,3 bilhões, além dos trechos duplicados, o pacote de obras inclui novas marginais, ciclovias, passarelas, recuperação do pavimento. O cronograma de obras deve seguir até 2030 e foi estruturado de forma a minimizar os impactos e oferecer mais conforto aos motoristas durante a execução das intervenções. O mesmo padrão de qualidade das rodovias concedidas em São Paulo — que reúnem nove das dez melhores estradas do país, sendo oito delas sob concessão.

RIO DE JANEIRO

RJ bate recorde de abertura de empresas

O Estado do Rio de Janeiro vive um momento histórico para sua economia. A Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro (Jucerja) registrou 7.318 novas empresas em agosto, o maior número já registrado em todos os meses de agosto nos 217 anos de existência da autarquia. No acumulado do ano, já são 57.839 novos negócios, também a maior marca de todos os tempos para o período. O número total representa um aumento de 13,34% em relação à soma dos mesmos oito meses em 2024, quando foram computadas 51.032 empresas. O recorde de agosto superou a antiga marca, de 2023, com 7.240 aberturas.

MINAS GERAIS

Estado inicia prova eletrônica de legislação

O Governo de Minas, por meio da Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão, iniciou a aplicação de prova eletrônica de legislação na Unidade de Atendimento Integrado (UAI) Joaquim Felício, na região Central do estado. Os candidatos à Carteira Nacional de Habilitação (CNH) podem realizar digitalmente na unidade, além dos exames de legislação, os de reciclagem e especializados. A UAI tem capacidade para 15 atendimentos diários, o que representa aproximadamente 300 vagas por mês. Além de beneficiar diretamente os moradores, a UAI passa a atender também os municípios de Augusto de Lima e Buenópolis.

ESPÍRITO SANTO

Regiões abrem inscrições para 3.500 vagas no CNH

O governador do Estado, Renato Casagrande, anunciou, na terça-feira (02), a abertura de 3.500 vagas na segunda fase do programa CNH Social 2025, que possibilita que o capixaba amplie suas oportunidades no mercado de trabalho com a obtenção da Carteira Nacional de Habilitação (CNH) de forma totalmente gratuita. As inscrições já estão abertas no site do Departamento Estadual de Trânsito do Espírito Santo e seguem até o dia 21 de setembro de 2025. As vagas são para primeira habilitação na categoria B, adição de categoria A ou B e mudança de categoria D ou E. O programa oferece aos contemplados vagas em cursos.

CORREIO SUL



Jonatã Rocha / SECOM

Serão mais de 500 serviços digitais

Governo de Santa Catarina lança aplicativo SC Fácil

O Governo do Estado de Santa Catarina lançou oficialmente o aplicativo SC Fácil, uma plataforma digital inovadora que reúne mais de 500 serviços públicos em um único ambiente. O lançamento ocorreu durante o Congresso de Municípios, Associações e Consórcios, com a presença do governador Jorginho Mello, do secretário de Estado da Ciência, Tecnologia e Inovação, Edgard Usuy, e demais autoridades. Desenvolvido pela Secretaria de Estado da

Ciência, Tecnologia e Inovação (SCTI), em parceria com o Centro de Informática e Automação de Santa Catarina, o SC Fácil tem como objetivo facilitar o acesso da população aos serviços públicos, promovendo mais acessibilidade, eficiência e praticidade para os catarinenses. “O Estado tem que facilitar a vida do cidadão, que tem pressa pra resolver os problemas. Com o SC Fácil as pessoas vão conseguir acessar serviços estaduais só com o celular”, ressaltou o governador.

Complexo do Sesi

Blumenau recebeu um presente especial em comemoração aos seus 175 anos de história. Em ato realizado nesta terça-feira, 2, o governador Jorginho Mello oficializou a entrega do Complexo Esportivo do Sesi à prefeitura. O espaço, que passa a ser patrimônio do município, representa um marco

para o desenvolvimento do esporte e da qualidade de vida na cidade. A cerimônia contou com a presença do prefeito Egidio Ferrari, além de autoridades locais, atletas e a comunidade. O ato ocorreu antes do jogo comemorativo entre os Amigos do BEC e os Amigos do Metrô.

Programa Estrada Boa Rural

O governador Jorginho Mello assinou, nesta terça-feira, 2, durante o Congresso de Municípios, Associações e Consórcios de Santa Catarina (Comac), em Balneário Camboriú, o decreto que atualiza e amplia as regras do Programa Estrada Boa Rural. A iniciativa prevê

a pavimentação de estradas rurais em todo o estado, garantindo mais segurança, integração regional e melhores condições para o escoamento da produção agrícola. “Somos um governo municipalista e estamos sempre em diálogo com os municípios”, afirmou o governador Jorginho Mello.

Ranking de Competitividade

Santa Catarina tem a maior proporção de cidades entre as mais bem avaliadas do Ranking de Competitividade dos Municípios. Dos 19 municípios catarinenses que participaram, quatro garantiram posições entre os 20 primeiros colocados. Este desempenho se traduz em uma taxa de

sucesso de 21% dos participantes do estado. Comparativamente, dos 94 municípios paulistas que participaram, onze ficaram entre os top 20. Os 20 municípios mais bem avaliados pertencem a seis estados. São eles, Santa Catarina, São Paulo, Paraná, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul e Espírito Santo.

Mesa de Consensualismo

A Procuradoria-Geral do Estado participou na terça, de uma Mesa de Consensualismo sobre a assistência judiciária gratuita em Santa Catarina no Tribunal de Contas. O procurador-geral do Estado, Marcelo Mendes, foi designado como um dos representantes do gabinete

do Governador do Estado, Jorginho Mello, para compor a mesa e participou da reunião acompanhado dos procuradores do Estado Gabriel Pedroza Bezerra Ribeiro, membro do Núcleo de Apoio ao Gabinete do Procurador-Geral do Estado, e Gustavo Stollmeier Matiola.

Profmat 2026 na Udesc Joinville

As inscrições para o Exame Nacional de Acesso (ENA) ao mestrado profissional em Matemática em Rede (Profmat) estão abertas até as 17 horas, horário de Brasília, do dia 30 de setembro de 2025 exclusivamente na página <https://ena.profmat-sbm.org.br/info.php>. O

Profmat é um mestrado presencial em Matemática, ofertado em rede nacional, no âmbito da Universidade Aberta do Brasil (UAB/Capes). É coordenado pela Sociedade Brasileira de Matemática (SBM), com apoio do Instituto Nacional de Matemática Pura e Aplicada.

Acordo pela conservação da água e do solo no RS

Ato ocorreu no estande do governo do Estado na Expointer

Fernando Dias/Ascom Expointer



Felicetti disse que a iniciativa pretende articular ações em sintonia

O governo do Estado, por meio da Secretaria da Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação (Seapi), formalizou, nesta terça-feira (2), um protocolo de intenções para fortalecer a Política Estadual de Conservação do Solo e da Água. O acordo, assinado no estande do governo, no Pavilhão Internacional da Expointer, reúne diversas entidades e busca integrar esforços para a preservação de recursos naturais estratégicos ao desenvolvimento do Rio Grande do Sul.

hidrológico das microbacias, com impacto estimado entre 30% e 40%. “Temos base técnica para intensificar o trabalho junto aos municípios e integrar as ações das diferentes entidades”, completou. O vice-presidente da ACSA, Humberto Dauber, reforçou a necessidade de aproximar o tema dos agricultores. “O foco principal é alcançar o produtor, mostrar a importância

da participação nos comitês de bacias. Essa consciência ainda não está consolidada, o que se reflete em alagamentos e perdas recentes. Nossa proposta, em parceria com a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), busca reter a água da chuva no local em que ela cai. Pesquisas mostram que a água infiltrada leva cerca de 60 dias para chegar aos rios. Esse trabalho é estratégico”, disse.

Produção de hidrogênio renovável

Maurilio Cheli/Sanepar



Consórcio paranaense vai receber recursos

sa como a Universidade Federal do Paraná (UFPR), Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste), CIBiogás, Fundação Parque Tecnológico Itaipu-Brasil, Instituto Senai de Inovação em Eletroquímica e o Novo Arranjo de Pesquisa e Inovação em Hidrogênio (Napi Hidrogênio). A chamada pública, aberta em outubro de 2024, contou com 70 inscrições vindas de diferentes regiões do país. Com a colaboração de um comitê

interinstitucional formado por especialistas diretamente envolvidos no tema, as propostas foram analisadas a partir de critérios como elegibilidade, potencial de impacto, inovação e viabilidade técnica. Os resultados dessa primeira fase serviram de base para a Expressão de Interesse do Brasil, encaminhada em janeiro deste ano ao CIF-ID pelo Ministério da Fazenda. O país conquistou a primeira posição entre 26 nações participantes,

garantindo a possibilidade de acessar até US\$ 250 milhões (cerca de R\$ 1,4 bilhão, na cotação atual) em recursos que serão destinados ao fomento de projetos de hidrogênio e ao avanço da transição energética no setor industrial. Após a avaliação final, foram selecionadas cinco propostas com grande potencial de execução até 2035. Além do Paraná, também foram escolhidas iniciativas da Bahia, Rio de Janeiro e Minas Gerais. O Ministério da Fazenda irá coordenar a elaboração do Plano de Investimentos do Brasil no âmbito do CIF-ID, que irá orientar a alocação dos recursos internacionais para os projetos prioritizados. No projeto do Consórcio B2H2, o biogás proveniente de uma estação de tratamento de esgoto será transportado e convertido em gás de síntese com o uso da tecnologia de reforma catalítica, utilizando o conhecimento relativo ao tema já desenvolvido no Estado do Paraná na última década.

RS

Estado investe R\$ 86 milhões na Região dos Vales

Desde a primeira fase, o governo do Estado, por meio do programa Avançar Mais na Saúde destinou R\$ 86,5 milhões (considerando valores já executados e em execução) para obras e compra de equipamentos em hospitais da Região dos Vales que atendem pelo Sistema Único de Saúde (SUS). Os investimentos possibilitados pelo programa estão ampliando e qualificando a rede hospitalar do Rio Grande do Sul. Ainda com o nome de Avançar na Saúde, o programa foi lançado em setembro de 2021. Até o momento, o governo estadual já destinou R\$ 1,16 bilhão para a saúde no Estado.

PR

Cooperação com TCE para fomentar a inovação

O Governo do Paraná, por meio da Secretaria da Inovação e Inteligência Artificial, e o Tribunal de Contas do Estado assinaram na terça um termo de cooperação técnica com o objetivo de promover o ecossistema de inovação e modernizar processos para o desenvolvimento de soluções inovadoras aumentando a eficiência para o aprimoramento do controle externo sobre a gestão pública. O acordo, que terá vigência inicial de 24 meses, prevê a colaboração entre as duas instituições por meio do intercâmbio de informações estratégicas que favoreçam a criação de um ambiente de inovação, a promoção de eventos voltados ao tema.

RS

Novos financiamentos para cooperativas gaúchas

O Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE), vinculado à Secretaria de Desenvolvimento Econômico (Sedec), celebrou, nesta terça-feira (2/09), durante a Expointer 2025, a aprovação de novos financiamentos para fortalecer o cooperativismo gaúcho. As operações superam a marca de R\$ 37 milhões e contemplam a Dália Alimentos, cooperativa com sede em Encantado, e a Cooperativa Tríticola Caçapavana (Cotrisul), de Caçapava do Sul. Os recursos serão destinados para fortalecer as atividades das cooperativas diante dos desafios que enfrentam após os últimos eventos meteorológicos.

PR

Conferência para definir futuro do esporte

O Paraná é o primeiro estado a realizar uma conferência estadual dedicada a traçar o futuro do esporte para a próxima década. O encontro, que acontece em Foz do Iguaçu até quinta-feira (4), vai consolidar o Plano Decenal do Esporte do Paraná (2026-2035), documento que será transformado em projeto de lei e servirá como base para as políticas públicas do setor. Mais de 1.000 gestores, atletas, paratletas, profissionais da educação física, representantes de conselhos e entidades esportivas, além de autoridades públicas de todo o País, participam da conferência.



THE TOWN

Bad Religion se apresenta no Skyline, no dia 7

Eles entram no lugar do Sex Pistols, cujo vocalista Frank Carter, por recomendação médica, não poderá viajar ao Brasil

A segunda edição do maior festival de música, cultura e arte de São Paulo está prestes a começar e a organização do The Town anuncia uma verdadeira lenda do punk rock: o Bad Religion. O grupo se junta ao line-up do palco Skyline, no dia 7 de setembro, na mesma noite em que o Green Day será o headliner. Eles entram no lugar do Sex Pistols, cujo vocalista Frank Carter, por recomendação médica, não poderá viajar ao Brasil.

Formado em Los Angeles (EUA), o Bad Religion atravessa gerações e é considerada uma das mais influentes do punk mundial. São mais de 40 anos de carreira, sempre com uma voz crítica e coerente, com letras afiadas sobre política, sociedade e injustiça social. O vocalista Greg Graffin é reconhecido por transformar inquietações intelectuais em hinos punks.

Em 1982, lançaram o disco de estreia “How Could Hell Be Any Worse”, um marco do punk melódico, rápido e combativo, que definiu o estilo da banda. De lá para cá, vieram outros 16 álbuns de estúdio, mais de cinco milhões de discos vendidos e uma coleção de clássicos como: “American Jesus”, “Sorrow”, “Infected”, Punk Rock Song”, “You”, “21st Century (Digital Boy)”, entre muitas outras.

O show do Bad Religion no The Town promete ser uma verdadeira celebração da força, da consciência crítica e da energia visceral do punk rock. Com harmonias vocais poderosas, riffs acelerados e letras que provocam reflexão, a banda garante um espetáculo eletrizante, recheado dos maiores sucessos de sua carreira. Uma apresen-



Palco principal do The Town já está quase pronto para receber o público



Logo do The Town já está pronta no Autódromo de Interlagos

tação para fazer o público vibrar do início ao fim, reafirmando no maior festival de música, cultura e arte de São Paulo, o legado de uma das bandas mais influentes do gênero.

Sobre o The Town

A primeira edição do The Town, festival dos mesmos criadores do Rock in Rio, aconteceu em setembro de 2023 e entrou para a história e para a agenda oficial dos eventos paulista-

nos! Para 2025, nos dias 6, 7, 12, 13 e 14 de setembro o espetáculo promete ser ainda maior. Sendo considerado o maior festival de música, cultura e arte de São Paulo, o The Town é realizado na Cidade da Música, em uma área de 360 mil m² do Autódromo de Interlagos, totalmente renovada para a melhor experiência do público.

Na primeira edição, foram meio milhão de pessoas em cinco dias, 220 ativações, 125 shows, nove ambientes,

seis palcos, um musical, 235 horas de experiência e uma semelhança inacreditável com a primeira edição do Rock in Rio, lá em 1985. Nomes da música nacional e internacional se apresentaram nos palcos do festival, como Post Malone, Bruno Mars, Maroon 5 e Foo Fighters. Neste ano, Travis Scott, Green Day, Backstreet Boys, Mariah Carey e Katy Perry são os headliners do Skyline.

A cenografia da Cidade da Músi-

ca foi cuidadosamente projetada para refletir a rica cultura e arquitetura de São Paulo. O palco Skyline, inspirado nos icônicos prédios da cidade, recebe artistas do mundo inteiro, compondo as quatro atrações do dia. Já o The One, com um cenário inspirado nos museus de arte da capital, vai promover grandes encontros e reflexões artísticas. A São Paulo Square veio inspirada na região em que a cidade de São Paulo foi fundada, em prédios históricos com arquiteturas icônicas de São Paulo, enquanto o Factory traz um toque industrial, inspirado em antigos galpões, proporcionando um ambiente único para as apresentações. No palco Quebrada, espaço totalmente novo no festival, o público vai celebrar a autenticidade das periferias brasileiras. Outra novidade deste ano é a The Tower Experience, que vai levar a plateia em uma viagem pela história do dragão Drahan, embalada por muita música e efeitos especiais.

O The Town também se destacou em 2023 pelo compromisso com a sustentabilidade, orientado pelos pilares de Sonhar e Fazer Acontecer da plataforma “Por Um Mundo Melhor”, que nasceu a partir do Rock in Rio e, hoje, é uma área consistente dentro da Rock World. The Town foi pioneiro na utilização de 472 mil copos reutilizáveis durante os cinco dias de evento, evitando a geração de 10 toneladas de resíduos. Em parceria com a ONG Gerando Falcões, a Gerdau e a Fundação Grupo Volkswagen, o The Town lançou o projeto Favela 3D, voltado para o desenvolvimento social da Favela do Haiti, em São Paulo. Por meio de uma metodologia escalável e sustentável, 290 famílias estão sendo impactadas por ações que promovem o fortalecimento comunitário, empregabilidade, empreendedorismo, capacitações profissionais e acompanhamento individualizado, ao longo de dois anos. Ao completar um ano, a Favela do Haiti celebrou o pleno emprego.

A primeira edição do The Town teve um impacto econômico significativo, gerando R\$ 1,9 bilhão para a cidade e criando mais de 23,4 mil empregos. Com uma comunicação que atingiu 145 milhões de pessoas e provocou 2,21 milhões de conversas nas redes sociais, The Town se consolidou no calendário cultural e econômico do país.